

Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

Notícias de Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 2023

CLIPPING TV – 24/02/2023

GLOBONEWS





RECORD NEWS



UOL

canal uol

Brasília (DF)

São Sebastião (SP)

JOSIAS DE SOUZA  
colunista do UOL

FABIOLA CIDRAL  
@fabiolacidral

FELIPE AUGUSTO (PSDB)  
prefeito de São Sebastião

UOL NEWS

PREFEITO FALA SOBRE SITUAÇÃO NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

TV GLOBO/VANGUARDA



JORNAL VANGUARDA

GOVERNADOR ANUNCIA PLANO HABITACIONAL PARA VÍTIMAS DA TRAGÉDIA  
SÃO SEBASTIÃO



AO VIVO

JORNAL VANGUARDA

PONTOS DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE SÃO SEBASTIÃO  
ABRIGOS DA CIDADE RECEBEM MORADORES E FUNCIONAM COMO PONTO DE DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES

19 22



BAND/NEWS



## CARAGUÁ FM



## CLIPPING DE NOTÍCIAS - 24/02/2023

Notícias de Quinta-feira, 23 de Fevereiro de 2023

### G1

#### SÃO SEBASTIÃO

- [Maior navio da Marinha chega a São Sebastião com hospital de campanha para atender vítimas de temporal devastador](#)
- ['Não é o momento de visitar São Sebastião', diz prefeitura ao criticar vídeo de homem dançando na praia](#)
- [Prefeitura de São Sebastião culpa gestões anteriores por não tirar famílias de área de risco e cobra verba para prevenção](#)
- [Moradores criam abrigo para cachorros que se perderam dos donos durante tragédia em São Sebastião](#)
- [Tarcísio diz que alertas por SMS antes da tragédia em São Sebastião não tiveram efetividade](#)

### Metrópoles

#### SÃO SEBASTIÃO

- ["Não é sirene que salva vidas", afirma prefeito de São Sebastião](#)
- [São Sebastião destinou menos de 5% do orçamento para áreas de risco](#)
- [SP: promotoria denuncia inércia em São Sebastião há 10 anos](#)
- [Tragédia: São Sebastião não recebe dinheiro para prevenção desde 2013](#)

### Portal R7

#### SÃO SEBASTIÃO

- [Pancadas de chuva não dão trégua a Ubatuba e São Sebastião nesta quinta-feira \(22\)](#)

- [Navio Atlântico chega a São Sebastião \(SP\) para atendimento médico a vítimas de desastre](#)
- [Vereador de São Sebastião denuncia venda de doações por ambulantes: 'É crime'](#)

## CNN Brasil

### SÃO SEBASTIÃO

- [Demanda de seguradoras cresce oito vezes no litoral paulista após fortes chuvas](#)
- [Governo de SP avalia três terrenos para construção de casas em São Sebastião \(SP\)](#)
- [Gasto para reverter estragos da chuva já chegou a R\\$ 60 milhões, diz ministro](#)
- [Número de mortos após fortes chuvas no litoral de SP sobe para 49; buscas continuam](#)
- [INSS antecipa pagamento a vítimas das chuvas no litoral de SP](#)

## Band Vale

### SÃO SEBASTIÃO

- [Defesa Civil estadual emite alerta para pancadas de chuva no Litoral Norte](#)
- [Defesa Civil destina mais de R\\$ 7,5 milhões para assistência em São Sebastião](#)
- [Vídeo mostra ligações de moradores à PM durante chuva no litoral norte de SP](#)
- [Linhas do transporte universitário em São Sebastião são suspensas após chuvas](#)
- [Aparelho rastreador ajuda a resgatar pessoas no Litoral Norte de SP](#)
- [Autoridades pedem para turistas não visitarem Litoral Norte no momento](#)
- [Rodovia Rio-Santos pode ser liberada para veículos em geral ainda hoje \(23\)](#)
- [VÍDEO: Polícia Militar prende grupo por furtos no litoral norte](#)
- [Mais de 1800 pessoas estão em alojamentos de São Sebastião](#)

- [Sobe para 49 o número de mortos após chuva recorde no Litoral Norte](#)

## Exame

### SÃO SEBASTIÃO

- [Seguradoras já resgataram 3 mil veículos no litoral norte paulista](#)
- [Chuva no litoral: Sirenes serão instaladas em pontos críticos, diz Tarcísio](#)
- [São Sebastião acumula condenações na Justiça por demora em reduzir áreas de risco](#)
- [Tarcísio diz que existem falhas no sistema de alertas de chuvas no Brasil](#)
- [SP: municípios atingidos por chuvas vão receber mais de R\\$ 60 milhões](#)
- [Sobe para 49 o número de mortos no litoral norte de São Paulo](#)
- [Governo antecipa pagamento do BPC para moradores das cidades afetadas pelas chuvas em SP](#)
- [77% dos carros que desceram ao litoral no carnaval já voltaram para o interior, diz governo de SP](#)
- [Órgão federal avisou governo de SP sobre risco no litoral 24h antes da chuva](#)
- [Deputado propõe criminalizar aumento abusivo de preços em situação de calamidade](#)
- [Tarcísio diz que veículos com doações foram saqueados e reforça policiamento](#)
- [Governo Lula diz que há 14 mil pontos de risco de deslizamento no país](#)
- [Turistas e moradores usam barcos para deixar São Sebastião após enchentes](#)
- [OAB pede suspensão dos prazos processuais nas comarcas castigadas por temporais](#)
- [Empresas e entidades se mobilizam para ajudar vítimas da chuva no litoral de SP](#)
- [Chuvas no litoral de SP: veja lista de instituições e como doar](#)
- [Governo federal libera R\\$ 7 milhões para São Sebastião](#)

## Tamoios News

### SÃO SEBASTIÃO

- [Defesa Civil Nacional destina mais de R\\$ 7,5 milhões para assistência humanitária em São Sebastião](#)
- [Hospital de Campanha da Marinha chega em São Sebastião para dar apoio às vítimas](#)
- [Pacientes de Boraceia, Juquehy e Barra do Una devem agendar transporte para quimioterapia](#)

## Radar Litoral

### SÃO SEBASTIÃO

- [Câmara de São Sebastião cancela sessão devido ao estado de calamidade pública e luto oficial](#)
- [Fundo Social de São Sebastião divulga balanço: 50 toneladas em donativos às vítimas da catástrofe; saiba como ajudar](#)
- [Tarcísio de Freitas anuncia ações de auxílio às vítimas da tragédia em São Sebastião; construções da 'Vila de Passagem' e casas populares estão entre as medidas](#)
- [Ministro estima em até R\\$ 120 milhões investimento do Governo Federal no Litoral Norte](#)

## Portal R3

### SÃO SEBASTIÃO

- [Instituto apontou, há 4 anos, alto risco em 161 casas de São Sebastião](#)
- [União Química doa cerca de 30 mil unidades de medicamentos às vítimas em São Sebastião](#)
- [Defesa Civil de São Sebastião alerta para forte chuva nesta quinta \(23\)](#)
- [Exército Brasileiro mobiliza efetivo em apoio à população em São Sebastião](#)

## Repórter Online Litoral

### SÃO SEBASTIÃO

- [Governo De SP Anuncia Pacote De Medidas Para O Litoral Norte Após Fortes Chuvas](#)

## Diário Caiçara

### SÃO SEBASTIÃO

- [Tarcísio de Freitas anuncia ações de auxílio às vítimas da tragédia em São Sebastião. Saiba aqui.](#)
- [50 toneladas de alimentos são doadas as vítimas das chuvas pelo Fundo Social.](#)
- [São Sebastião conta 48 mortes; Litoral Norte chega ao total de 49.](#)
- [Prefeitura suspende linhas do transporte universitário para Mogi das Cruzes e Caraguatatuba.](#)

## O Vale

### SÃO SEBASTIÃO

- [Tarcísio defende prédios mais altos em São Sebastião para ampliar moradia](#)
- [Só o alerta não resolve, diz ministro da Integração em São Sebastião](#)
- [Estado oferece acolhimento psicológico para vítimas de temporal de São Sebastião](#)
- [580 casas devem ser construídas para vítimas de chuvas em São Sebastião](#)
- ['Estão todos enterrados aí', diz pedreiro que perdeu família em São Sebastião, SP](#)
- [Hospital de Campanha da Marinha chega em São Sebastião para dar apoio às vítimas](#)
- [Último ponto da Rodovia Rio-Santos é desobstruído em São Sebastião](#)
- [São Sebastião entra em estado de atenção, diz prefeitura](#)
- [Prefeitura de São Sebastião amplia abrigos para desalojados](#)
- [Instituto apontou, há 4 anos, alto risco em 161 casas de São Sebastião](#)

## Costa Norte

### SÃO SEBASTIÃO

- [Após flagras de água a quase R\\$100 em São Sebastião, governo diz que pode criminalizar responsáveis](#)
- [Sobe para 49 número de mortos em desastre no litoral de SP](#)
- [Maior navio de guerra da Marinha do Brasil chega a São Sebastião](#)
- [EXCLUSIVO: Mais três corpos são encontrados em Barra do Sahy](#)
- [Tragédia: mais dois corpos são localizados em Barra do Sahy após fortes chuvas](#)
- [Grupo de Resgate do Estado de SP acolhe e ajuda vítimas das enchentes](#)

## SPRio+

### SÃO SEBASTIÃO

- ["Trabalhos pararam", diz proprietário de imobiliária afetada pelas chuvas em São Sebastião](#)
- [São Sebastião: grupo de resgate de animais já socorreu 19 cães e gatos](#)
- [Relatório de 2018 do IPT mostrava risco alto de 161 casas em São Sebastião](#)

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

## Maior navio da Marinha chega a São Sebastião com hospital de campanha para atender vítimas de temporal devastador



O maior navio da Marinha do Brasil chegou ao porto de São Sebastião (SP) na manhã desta quinta-feira (23) para auxiliar no atendimento aos sobreviventes do temporal devastador que atingiu o Litoral Norte de São Paulo durante o último fim de semana.

Segundo o último balanço da Defesa Civil Estadual, foram encontradas 49 pessoas mortas (48 em São Sebastião e uma em Ubatuba). Além disso, há ainda diversos feridos e pessoas que perderam suas casas e precisam de ajuda.

### Maior navio da Marinha chega em São Sebastião com hospital de campanha

O navio saiu do Rio de Janeiro (RJ) por volta das 12h de quarta-feira com um hospital de campanha. A estrutura promete entregar até 300 leitos que reforçarão o atendimento médico às pessoas atingidas. O objetivo é também desafogar os hospitais da região, que priorizam casos mais graves.

A embarcação gigante, com 200 metros de comprimento (veja mais detalhes abaixo) levou à cidade 28 médicos de diversas especialidades. As principais que estarão disponíveis à vítimas são:

ortopedista  
cirurgião geral  
anestesista  
cirurgião dentista  
farmacêutico  
clínico geral  
profissionais de enfermagem  
saúde bucal.

Além disso, o navio transportou também 180 fuzileiros navais com maquinários, que auxiliarão a Defesa Civil na desobstrução de vias e ações de resgate.

Navio da Marinha do Brasil sendo carregado com mantimentos rumo a São Sebastião — Foto: Marinha do Brasil

Navio da Marinha do Brasil sendo carregado com mantimentos rumo a São Sebastião — Foto: Marinha do Brasil

Estrutura do navio

Considerado o maior navio da marinha brasileira, o 'Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico' tem 200 metros de comprimento e capacidade total de transportar até 1,4 mil militares e 18 aeronaves.

Ele foi construído na cidade de Barrow-in-Furness, no interior da Inglaterra, em 1998. Antigamente conhecido como 'HMS Ocean', a embarcação serviu à Marinha Britânica por 20 anos e participou de operações da Otan na Guerra do Iraque e em ações humanitárias Ásia, Caribe e Oriente Médio.

O navio foi incorporado à marinha brasileira em 2018. Em São Sebastião, ele chega com a seguinte estrutura:

seis helicópteros do Comando da Força Aeronaval  
três embarcações que servirão atracar em praias e região isoladas onde há pessoas ilhadas  
lanchas operativas  
estoque de primeiros socorros

De acordo com o governo de São Paulo, as embarcações irão até locais específicos da cidade onde há pessoas ilhadas. Cada uma das três estruturas tem capacidade para transportar 35 pessoas.

'Navio de guerra' levará mais de 30 toneladas de doações para São Sebastião (SP) — Foto: Alexander Ferraz/A Tribuna Jornal

'Navio de guerra' levará mais de 30 toneladas de doações para São Sebastião (SP) — Foto: Alexander Ferraz/A Tribuna Jornal

Quinto dia de resgate

Equipes de resgate prosseguem nesta quinta-feira (23) a busca por vítimas do temporal. Bombeiros, agentes da Defesa Civil e voluntários seguem com as buscas de forma ininterrupta, ao longo da madrugada. A ação é reduzida ao longo da noite e pela manhã, a equipe é reforçada.

Cinco dias após a tragédia, há ainda dezenas de desaparecidos. Na última divulgação do governo estadual, 38 pessoas estavam desaparecidas.

Os trabalhos de buscas acontecem especialmente em bairros da costa sul da cidade de São Sebastião, como a Vila Sahy, área que concentra a maioria das vítimas da tragédia, e Juquehy.

As buscas são feitas por bombeiros, agentes da Defesa Civil e os próprios moradores. A operação envolve mais de 600 pessoas.

Veja onde ficam as cidades do Litoral Norte mais afetadas pela chuva  
Veja onde ficam as cidades do Litoral Norte mais afetadas pela chuva

#### Vítimas

Segundo o último balanço divulgado pela Defesa Civil do estado de SP registra, o temporal deixou 48 pessoas mortas. Do número, 47 mortes são em São Sebastião, cidade mais atingida da região, e uma em Ubatuba.

#### Veja quem são as vítimas

Irmãos morrem na tragédia; pai, mãe e caçula são procurados  
Primos de 11 e 10 anos estão entre as vítimas  
Bebê de 9 meses é enterrado em São Sebastião

Entre as vítimas, há crianças. Em Ubatuba, uma menina de 7 anos que morreu soterrada após a sua casa ser destruída por uma pedra de duas toneladas durante o temporal. Em São Sebastião, um bebê de nove meses morreu após uma árvore atingir a casa em que vivia na Vila Sahy, área mais atingida pelo temporal do fim de semana.

A mãe ficou ilhada e foi resgatada na segunda-feira. Uma outra filha dela, de 9 anos, está internada no Hospital Regional de Caraguatatuba.

Entre as vítimas, há também turistas, como Lívia da Silva Santos. Ela era de Vera Cruz (BA) e morava há cerca de 14 anos na capital paulista, mas passava o final de semana no litoral na casa do namorado Ednaldo. Ele e sua filha, Sophia Silva, também morreram.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

## 'Não é o momento de visitar São Sebastião', diz prefeitura ao criticar vídeo de homem dançando na praia



A prefeitura de São Sebastião usou as redes sociais para pedir empatia aos turistas, após ver um homem dançando na praia em meio à tragédia devastadora que atinge a cidade (veja vídeo acima). Devido às chuvas e deslizamentos do último final de semana, pelo menos 50 pessoas morreram na tragédia e milhares ficaram desabrigados ou desalojados.

Nas imagens, é possível ver um helicóptero sobrevoando a área, enquanto um homem de sunga dança na areia. Ele parece estar segurando uma bebida, enquanto rodopia dançando.

O homem dançou próximo de um grupo de pessoas que estavam sentadas debaixo de um guarda-sol, com coolers. O vídeo mostra também que outras barracas e guarda-sóis se acumulam na faixa de areia, com vários banhistas curtindo a praia.

Na postagem, a prefeitura pede por empatia e diz que esse não é o momento de turistas visitarem a cidade.

"Vamos ter empatia! Vamos ter solidariedade! Não é o momento para os turistas visitarem São Sebastião", informou a prefeitura na publicação.

Na tarde desta quinta-feira (23), a postagem da prefeitura já contava com mais de 9 mil curtidas. Nos comentários, há internautas criticando e apoiando o pedido da prefeitura.

Entre os que apoiaram o pedido por empatia, há internautas classificando a atitude do homem como "lamentável" e "vergonhosa".

Em outro comentário, uma internauta diz que chorou após ver um outro grupo de turistas festejando, enquanto a cidade se mobilizava para resgatar vítimas.

“Moro em Jaquehy e um dia depois da tragédia, teve uma casa alugada na minha rua que fez uma festa de carnaval...eu chorei de tanta tristeza e raiva”, contou.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

## Prefeitura de São Sebastião culpa gestões anteriores por não tirar famílias de área de risco e cobra verba para prevenção



A prefeitura de São Sebastião informou nesta quinta-feira (23) que o problema de ocupação em áreas irregulares do município, como na Vila Sahy, existe há cerca de 15 anos, que fez um trabalho para conter os avanços dos "erros do passado", mas informou que a cidade não está recebendo verba para prevenção de desastres naturais desde 2013.

TEMPORAL EM SP: Saiba quem são os mortos

COMO AJUDAR: cidades arrecadam doações para famílias

Nesta semana, o g1 mostrou com exclusividade que há dois anos o Ministério Público Estadual entrou com uma ação contra a prefeitura cobrando a regularização da área, que foi devastada com um temporal no domingo (19). No documento, o MP afirma que o crescimento desordenado com a ocupação de morros na Vila Sahy, na costa sul de São Sebastião, era o prenúncio de uma tragédia.

Também nesta semana, o g1 mostrou que uma inspeção do Ministério Público Estadual feita em novembro de 2020 identificou obras e áreas com risco de deslizamento na Vila Sahy, em São Sebastião (litoral norte de São Paulo), local onde famílias morreram soterradas no último final de semana --após um trecho da Serra do Mar ceder em razão do temporal.

Por meio de nota, a prefeitura de São Sebastião informou que "em 2017, tinha 102 núcleos urbanos não formais, que precisavam ser regularizados", mas que "o problema da ocupação irregular no município era bastante grave já em 2009, época em que existiam 54 núcleos".

FOTOS mostram destruição após temporal devastador na Barra do Sahy

FOTOS mostram destruição após temporal devastador na Barra do Sahy — Foto: Rauston Naves/TV Vanguarda

FOTOS mostram destruição após temporal devastador na Barra do Sahy — Foto: Rauston Naves/TV Vanguarda

17 fotos

FOTOS mostram destruição após temporal devastador na Barra do Sahy — Foto: Rauston Naves/TV Vanguarda

Cidade do Litoral Norte de São Paulo ficou destruída depois de uma forte tempestade que atingiu a região no último final de semana.

De acordo com a prefeitura, "em razão da demanda preocupante, naquele mesmo ano foram firmados entre a Prefeitura de São Sebastião e o Ministério Público (MP) 42 Termos de Ajustes de Condutas (TACs) - um compromisso para que as áreas fossem regularizadas".

Ainda segundo a prefeitura, "os compromissos de regularização assumidos pelo município de São Sebastião em 2009 não foram cumpridos, com o agravamento da formação de novos núcleos urbanos informais e a expansão dos já existentes".

A administração alega que "adotou medidas para minimizar os riscos à população quanto a possíveis cheias e enchentes", com a criação da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária e a lei de regularização fundiária.

Sobre a tragédia devastadora que acometeu a cidade no último final de semana, em especial a Vila Sahy, o órgão disse que a "Defesa Civil realizou o protocolo de comunicação de alerta às pessoas que moram em áreas de risco", mas que "não houve, infelizmente, a possibilidade de retirada, num curto espaço de tempo, de toda a população instalada em áreas de risco".

Escavadeira é usada para remover lama acumulada em rua da Vila Sahy, em São Sebastião — Foto: Fábio Tito/g1

Escavadeira é usada para remover lama acumulada em rua da Vila Sahy, em São Sebastião — Foto: Fábio Tito/g1

A prefeitura alegou também que "não recebe verba para a prevenção de desastres naturais desde 2013, mesmo o município requerendo constantemente" e que "não foi possível a prefeitura sozinha alocar todos os recursos necessários para a regularização dos 102 núcleos irregulares existentes".

Até a noite desta quinta-feira, o governo estadual já havia confirmado a morte de 50 pessoas no litoral norte de São Paulo, sendo 49 vítimas mortas soterradas São Sebastião e uma vítima em Ubatuba. Mais de 4 mil pessoas estavam desalojadas ou desabrigadas.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: G1

## Moradores criam abrigo para cachorros que se perderam dos donos durante tragédia em São Sebastião



Uma quadra está servindo como abrigo de cachorros que perderem seus tutores ou cujos tutores perderam as casas na Vila do Sahy, em São Sebastião, uma das cidades mais atingidas pela tragédia no Litoral Norte de São Paulo. Em um final de semana choveu o equivalente a 683 milímetros na região, a maior chuva já registrada no Brasil.

Segundo a voluntária Claudia Stela Benedito, da Associação dos Moradores da Vila Sahy, há pelo menos 20 cachorros por lá e a expectativa é que recebam mais nos próximos dias.

"Não param de chegar animais", conta a mulher. Ela diz, ainda, que três cadelas fêmeas estão mancando ou já tiveram constatadas luxações e precisam fazer exames de raio-x para definir a gravidade das lesões.

"Vieram dois veterinários hoje [quarta-feira, dia 22] para fazer uma triagem. Os que estavam mais machucados, com feridas, foram levados para atendimento em Boiçucanga", contou Cláudia.

O governo de São Paulo anunciou nesta quinta-feira (23) que mais de 110 animais já foram resgatados e receberam auxílio veterinário nas regiões de Boiçucanga e Barra do Sahy, impactadas pela tragédia. Dentre eles, gatos, cachorros, gansos, patos, sapos e uma porca.

Oito profissionais do Grupo de Resgate de Animais em Desastres (Grad) estão nas buscas pelos animais domésticos que estão perdidos de seus donos e vagam pelas ruas de São Sebastião.

"Muitas pessoas só conseguiram fugir com a roupa do corpo. Estamos em campo buscando os animais que ficaram em áreas de risco, muitas já sem energia elétrica. Alguns tutores estão indo conosco para nos mostrar onde os animais ficaram. Alguns estão desde domingo sem ração e sem água", diz a médica veterinária e bombeira civil, Carla Sássi.

Os animais recuperados pelo Grad são levados para o Instituto Verde Escola, na Barra do Sahy, além de escolas de Topolândia e Boiçucanga.

O Fundo Social de São Paulo recebe doações para os moradores atingidos e também para os pets. Segundo o governo paulista, interessados em doar ração e sachê para cães e gatos, vermífugos, antipulgas e tapetes higiênicos podem levar as doações para o depósito do Fundo, localizado na avenida Marechal Mario Guedes, 301, no Jaguaré, Zona Oeste da cidade de São Paulo.

Para apoiar nos cuidados aos animais que sofreram com a tragédia das chuvas no Litoral Norte, a rede de pet shop Petz está disponibilizando pontos de doações em sua loja em Caraguatatuba. Além disso, fez uma doação de R\$ 50 mil para a ONG GRAD, que está resgatando muitos desses animais.



## Tarcísio diz que alertas por SMS antes da tragédia em São Sebastião não tiveram efetividade



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que o aviso de desastre por SMS, como o feito para os moradores de São Sebastião antes dos deslizamentos, não são efetivos.

"Então, foram disparados 2,6 milhões alertas antes das chuvas que nós tivemos agora via SMS. E a gente viu que isso, eventualmente, não tem a maior efetividade. Aqui para o litoral, mais de 30 mil pessoas receberam o SMS de alerta. Então, a gente precisa ter uma maneira mais efetiva", disse na coletiva.

O g1 havia revelado que o governo de São Paulo e a prefeitura sabiam da tragédia dois dias antes, mas que avisaram apenas por SMS. Foram enviadas 34 mil mensagens para pessoas cadastradas na plataforma estadual antes da tragédia em todo o Litoral Norte -- a região tem 288 mil habitantes.

Ao longo do dia da tragédia, os moradores cadastrados receberam mensagens, mas nenhuma delas mostrava a dimensão, não citando os deslizamentos. Além disso, algumas das áreas atingidas, já na noite de sábado (18), enquanto eram disparadas as mensagens, não tinham sinal de telefonia ou internet.

O g1 apurou que a primeira vez que a Defesa Civil foi ao local, o temporal já havia começado e a área já estava interdita por deslizamentos.

Em entrevista coletiva em São Sebastião nesta quinta-feira (23) o governador, além de dizer que o modelo de comunicação usado não era efetivo, disse que vai adotar novas maneiras de emitir alertas.

"A ideia é que a gente utilize um sistema de broadcast, vamos ver como isso pode ser operacionalizado. Além disso, vamos instalar os sistemas de sirenes, que já existem em alguns outros estados", afirmou.

Após a tragédia, o governo municipal e estadual vem sendo cobrados sobre as medidas no local. A reportagem questionou sobre o motivo da área não ter sido evacuada ou das pessoas não terem recebido uma visita da Defesa Civil para avisar o risco, mas não obteve retorno.

No caso do município, o estado informou que São Sebastião também sabia do risco, apesar disso, nenhuma publicação ou aviso foi feito nos dias que antecederam a tragédia. A prefeitura não respondeu o motivo de não ter feito os avisos.

Tarcísio ainda disse que o governo vai agir treinando as pessoas para que, ao serem avisadas, saibam como agir e para onde ir. "Disparou a sirene, a pessoa já tem que saber para onde ir, tem que saber qual é o ponto

de apoio, tem que ter confiança que o suprimento vai chegar no ponto de apoio, que o patrimônio dele vai estar protegido”, afirmou.

#### Críticas ao Cemaden

Na entrevista, Tarcísio foi questionado sobre o aviso que o Cemaden informou ter dado antes da tragédia e fez críticas ao órgão.

“Ficar procurando culpado e esse negócio de dizer “nós alertamos antes” para tirar a responsabilidade, acho que não é adequado, acho que não é por ai. [...] É muito fácil e irresponsável o Cemaden chegar lá e dizer “olha, eu avisei”. Avisou? Então o que você fez? Por que não houve uma atuação mais firme de outras autoridades também?”, disse o governador na coletiva.

Em outro trecho da entrevista, Tarcísio disse que somente na sexta-feira que o Cemaden teria alertado os órgãos, sobre a previsão de alto risco para o litoral, porém, em entrevista ao g1, o diretor do Cemaden informou que na quinta-feira já havia emitido um alerta para a Defesa Civil estadual sobre a situação.

“Primeiro o Cemaden não informou com dois dias de antecedência, eles fizeram uma reunião na sexta-feira. Na quinta-feira, nosso serviço de meteorologia já tinha cravado que a gente ia ter 250 mm de chuva aqui no final de semana. [...] Essa questão da desmobilização das pessoas da área de risco é muito mais complexa do que o Cemaden chegar e dizer ‘eu dei o alerta’. Isso não resolve nada”, afirmou Tarcísio.

Veja a cronologia do desastre:

#### Quinta-feira (16)

Segundo o diretor do Cemaden, dois dias antes da tragédia, foi enviado um alerta ao governo federal e à Defesa Civil do estado de São Paulo sobre o risco de desastre.

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, confirmou a informação. O estado, por sua vez, diz que repassou o alerta ao município de São Sebastião.

O governo chegou a fazer uma publicação nas redes sociais da Defesa Civil de São Paulo avisando sobre o risco de chuva na região no fim de semana. Em nota, o governo informou que já na quinta-feira havia mobilizado as prefeituras das cidades que seria afetadas pelo aviso -- que incluía São Sebastião. Apesar disso, a Defesa Civil municipal não fez qualquer aviso.

#### Sexta-feira (17)

0h52: A Defesa Civil do estado de São Paulo enviou o primeiro alerta por SMS no celular de 34 mil pessoas cadastradas em seu sistema no Litoral Norte. Segundo o IBGE, a região tem cerca de 288 mil habitantes. A mensagem, porém, citava apenas “chuva isolada” em Ubatuba e nas áreas próximas.

Manhã de sexta: O Cemaden acionou o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), do governo federal, para uma reunião conjunta com a Casa Militar de São Paulo, que é responsável pela Defesa Civil estadual.

Segundo o presidente do Cemaden, o governo federal e o estadual receberam uma lista com todas as áreas em risco no Litoral Norte, incluindo a Vila do Sahy.

#### Sábado (18)

De sábado até domingo, o Cemaden emitiu aos órgãos de prevenção seis alertas sobre o risco de desastre de chuva e deslizamento de terra no Litoral Norte. Os avisos incluíam São Sebastião e também a Vila do Sahy.

12h22: A Defesa Civil do Estado enviou um SMS para a população avisando que a chuva estava se espalhando pela região de Ubatuba e Caraguatatuba.

No sábado à noite, começou a chover bem forte na região.

19h28: Um dos alertas do Cemaden avisou sobre o risco hidrológico (de chuva) muito alto. Toda a cidade de São Sebastião estava em vermelho no mapa de São Paulo.

19h49: A Defesa Civil do Estado enviou outro SMS para a população avisando que a chuva estava se espalhando pela região do Litoral Norte, com ventos e raios.

21h27: O Cemaden emitiu um alerta sobre o risco muito alto de movimento de massa (deslizamento de terra).

Por volta de 23h: A tempestade já estava bastante intensa, além do limite previsto pela meteorologia. A Defesa Civil municipal tentou chegar até a Vila do Sahy, mas já não havia mais acesso em razão dos deslizamentos de terra.

23h13: A Defesa Civil do Estado enviou um SMS dizendo que havia "chuva persistente no Litoral Norte" e alertava para que a população ficasse atenta "a inclinação de muros e a rachaduras" e, se precisasse, saísse do local. Neste momento, porém, não havia abrigo montado pela Defesa Civil ou qualquer orientação para onde a população deveria ir.

### **Domingo (19)**

Por volta de 2h: As chuvas estavam bem intensas e começaram os deslizamentos na região do Litoral Norte. Vários pontos já estavam sem energia elétrica e sinal de internet ou celular.

3h15: A Defesa Civil do Estado de São Paulo mandou um novo SMS por celular orientando a população a ficar atenta a inclinação de muros e a rachaduras, mas não falava nada sobre o risco de deslizamentos.

6h23: Novo SMS da Defesa Civil do Estado de SP falava em chuva, vento e raios e pedia para, "em caso de inclinação diferente dos muros", sair do local. No entanto, não fazia qualquer menção a deslizamentos.

Nesse horário, já havia mortos e desaparecidos soterrados.

7h04: Pela primeira vez desde o início dos temporais, a Prefeitura de São Sebastião, em uma rede social, publicou um aviso de que tinha chovido forte na cidade e que havia "diversos deslizamentos, alagamentos e desabamentos".

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Metrôpoles

## “Não é sirene que salva vidas”, afirma prefeito de São Sebastião



(Não é possível copiar o texto)

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Metrôpoles

## São Sebastião destinou menos de 5% do orçamento para áreas de risco



(Não é possível copiar o texto)

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Metrôpoles

## SP: promotoria denuncia inércia em São Sebastião há 10 anos



(Não é possível copiar o texto)

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Metrôpoles

## Tragédia: São Sebastião não recebe dinheiro para prevenção desde 2013



(Não é possível copiar o texto)

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

## Pancadas de chuva não dão trégua a Ubatuba e São Sebastião nesta quinta-feira (22)



O dia amanhece com sol coberto por muitas nuvens em Ubatuba e em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, nesta quinta-feira (23). Entretanto, o Climatempo alerta para a possibilidade de pancadas de chuva à tarde e à noite.

De acordo com a meteorologista Maria Clara Sasaki, como o solo está muito encharcado, há o risco de mais deslizamentos e alagamentos.

Pelo menos 48 mortes já foram confirmadas após os deslizamentos no último sábado (18) e domingo (19), sendo 47 óbitos em São Sebastião e 1 em Ubatuba.

A previsão de temperatura para Ubatuba é de máxima de 30°C e mínima de 22°C. Em São Sebastião, os termômetros devem oscilar entre 22°C e 28°C. Segundo o Climatempo, deve chover cerca de 30 mm em ambos os municípios.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

## Navio Atlântico chega a São Sebastião (SP) para atendimento médico a vítimas de desastre



Maior navio da esquadra brasileira, o Atlântico atracou pouco antes do meio-dia desta quinta-feira (23) no porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. A previsão é que ele comece a atender a população local em seu hospital de campanha no meio da tarde. Antes disso, caminhões, escavadeiras e demais equipamentos transportados pela Marinha para auxiliar no resgate de vítimas e desobstrução de vias na região serão retirados da embarcação

Pela manhã, o comando do navio se reuniu com os ministros Márcio França (Portos e Aeroportos) e Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) para alinhar a operação na região. Na ocasião, o ministro Márcio França reiterou que as pessoas só devem se deslocar para o litoral norte de São Paulo "em caso de extrema necessidade"

Segundo ele, apesar de trechos da rodovia Rio-Santos já terem sido desobstruídos, a medida ainda é emergencial

O ministro declarou ainda que uma das principais metas do governo federal é retirar moradias das encostas da região. "Ainda é uma coisa de emergência. A gente não pode recomendar que os turistas voltem pra cá. Ainda há um perigo de chuva por aqui, vai chover no final de semana. O ideal é que as pessoas não venham para o litoral norte, a não ser por extrema necessidade", afirmou

O litoral teve 48 mortes por causa do temporal no feriado e ainda há desaparecidos. Um sobrevoo pela região de São Sebastião está previsto para acontecer à tarde. As seis aeronaves transportadas pelo Atlântico deverão atuar nas regiões de acesso mais difícil

Com a chegada do navio, conforme a Marinha, "será possível criar uma estrutura que reforçará o atendimento médico aos desabrigados, de forma a desafogar os hospitais da área, que estão priorizando casos mais graves". "Ao todo, mais de mil militares da Marinha estarão envolvidos nas ações", acrescentou

O navio-aeródromo multipropósito, que também é um porta-aviões, conta com 300 leitos, que poderão ser usados pelas vítimas do desastre.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R7

## Vereador de São Sebastião denuncia venda de doações por ambulantes: 'É crime'



O vereador de São Sebastião Pedro Renato da Silva (PSDB) denunciou em suas redes sociais a venda de mantimentos doados a famílias em pontos de abrigo por ambulantes. "Isso aqui [a garrafa de água] é para quem precisa, para quem necessita. A venda é crime", afirmou em vídeo.

De acordo com o parlamentar, o ambulante que está na praia vendendo garrafas de água com o selo que traz a informação "proibida a venda" terá a licença cassada. "Eu vou fazer de tudo para essa licença ser cassada. O recado está dado", disse.

São Sebastião foi a cidade do litoral norte mais afetada pelas chuvas que ocorreram no fim de semana. Até o momento, 48 óbitos foram registrados. A região tem ainda 38 desaparecidos, 1.730 desalojados e 1.810 desabrigados. Desde então, a população tem dependido de doações vindas da capital paulista e de moradores da própria região que não perderam tudo para as chuvas.

Morador da cidade e um dos voluntários na distribuição de doações via barco, Kaique Rodrigues afirmou ao R7 que o problema é ainda maior: as doações estão chegando à população, mas algumas famílias pegam itens a mais, como arroz ou feijão, e deixam outras sem nada.

Além disso, assim que as chuvas pararam no fim de semana e os cidadãos começaram a se reerguer, pessoas com mais poder aquisitivo estavam adquirindo todos os alimentos disponíveis nos mercados, independentemente do preço, o que inviabilizou a compra por parte de outros moradores.

A vendedora Tatiane Silva, que cresceu em São Sebastião, contabilizou ao menos três mercados que estavam vendendo macarrão por R\$ 20, água por R\$ 93 e até repelente por R\$ 50.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

## Demanda de seguradoras cresce oito vezes no litoral paulista após fortes chuvas



A FenSeg (Federação Nacional de Seguros Gerais) informou que a demanda nas seguradoras aumentou oito vezes em relação à média para a temporada de Carnaval por conta das fortes chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo durante o feriado prolongado.

Marcelo Sebastião, presidente da Comissão de Seguro Auto da FenSeg, disse que, entre as 15 seguradoras que fazem parte da federação, entre domingo, segunda e terça-feira foram atendidas cerca de 5 mil solicitações de remoções de veículos. Normalmente, no mesmo período, são cerca de 600 serviços.

A CNN entrou em contato com seguradoras que confirmaram um aumento na demanda desde domingo. A Porto Seguro, por exemplo, informou que, até terça-feira (21), ocorreram cerca de 1.300 serviços de remoção, 500 serviços de táxis e 135 veículos enviados.

Marcelo Sebastião, esclarece que a cobertura para veículos atingidos por alagamentos e inundações inclui os casos de veículos guardados em subsolo.

“As seguradoras disponibilizam diversos planos de seguros, mas o seguro compreensivo, aquele popularmente chamado de seguro total, é o que garante cobertura securitária para submersão parcial ou total do veículo em água doce, proveniente de enchentes ou inundações. Essa cobertura se aplica inclusive nos casos de veículos guardados em subsolo, além da queda de árvores e de muros sobre o automóvel”, explicou.

### Reforço

O presidente da comissão de seguro auto da FenSeg afirmou que as empresas possuem planejamento pontual para atender alta temporada no litoral, quando a demanda consequentemente aumenta.

Contudo, com o ocorrido, medidas emergenciais foram tomadas. "O que foi feito de domingo para cá foi de reforçar esse contingente de prestadores na região. Foram criados pontos de atendimento local, principalmente, nas regiões mais críticas".

Algumas seguradoras têm buscado agilizar os processos e os prazos em casos específicos. A Tokio Marine afirmou que nas situações em que o veículo estiver sob os escombros, a empresa poderá antecipar a indenização mesmo sem a sua retirada.

Marcelo Sebastião disse que a indenização leva, em média, entre 24 horas e 48 horas.

#### Chuvas

O número de mortos após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte paulista no último final de semana subiu para 49 nesta quinta-feira (23), segundo o governo de São Paulo. São 48 vítimas em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Os resgates entraram no quinto dia. Cerca de 1.730 pessoas desalojadas e 1.799 desabrigadas em todo o estado.

De acordo com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), o último ponto de interdição total da rodovia Rio Santos (SP-055) foi desobstruído na tarde de quarta-feira (22). Por enquanto, o tráfego está liberado para veículos de resgate e serviços.

São Sebastião registrou mais de 600 mm de chuva em 24 horas no último final de semana.

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, afirmou que os gastos do governo federal para reparar estragos da chuva que atingiu o litoral de São Paulo no fim de semana já chegaram a R\$ 60 milhões.

Entre os gastos, estão os números executados pela Defesa Civil, Exército e Marinha, além de ministérios do governo federal que, juntos, somam R\$ 60 milhões.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

## Governo de SP avalia três terrenos para construção de casas em São Sebastião (SP)



O governo de São Paulo já localizou três terrenos com possibilidades de serem utilizados para a construção de casas para as vítimas das enchentes em São Sebastião. Essa foi uma das principais decisões da reunião do governador Tarcísio de Freitas com secretários no município.

Dois deles com cerca de 8 mil metros quadrados e 12 mil metros quadrados pertencem a prefeitura e um com cerca de 30 mil metros quadrados é privado, que demandará caso a ideia avance um processo de desapropriação.

Não é possível avaliar ainda quantas casas podem ser contruídas nestes locais pois isso demanda levantamento topográfico que será feito pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano, chefiada por Marcelo Branco.

Em outra frente, a Secretaria de Assistência Social, comandada por Gilberto Nascimento, tem realizado o cadastro dos desabrigados para que haka um levantamento de quantos imóveis precisam ser construídos.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

## Gasto para reverter estragos da chuva já chegou a R\$ 60 milhões, diz ministro



O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, afirmou que os gastos do governo federal para reparar estragos da chuva que atingiu o litoral de São Paulo no fim de semana já chegaram a R\$ 60 milhões.

Entre os gastos, estão os números executados pela Defesa Civil, Exército e Marinha, além de ministérios do governo federal que, juntos, somam R\$ 60 milhões. O ministro informou o valor em coletiva nesta quinta-feira (23).

“Olha, nós temos já, basicamente, mensurado da parte do governo federal, entre tudo que já foi empregado do primeiro dia para cá, em torno de 60 milhões de reais. [...] Mas o que entrou da parte que o ministro Márcio [Portos e Aeroporto] viabilizou, que o ministério da Economia viabilizou, já temos uma prospecção de 60 milhões de reais”, disse Góes.

O ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, e o prefeito de São Sebastião (SP), Felipe Augusto (PSDB), estavam presentes durante a coletiva e informaram que providenciar a habitação para os atingidos e tomar medidas para evitar novos desastres é a meta do governo.

“Nós temos hoje, aproximadamente, 14 mil pontos no Brasil, das mais distintas regiões de risco, alto risco de escorregamento de encostas, então de desastres. Obviamente que isso não se resolve do dia para a noite, mas é necessário uma política pública”, disse Góes.

O prefeito de São Sebastião afirmou já ter uma área plana reservada na vila Sahy que irá entrar na fase final de estudo para receber 180 unidades habitacionais. Também há outra área que deve receber 220 unidades no bairro de Maresias. Além disso, uma terceira área, no bairro da Topolândia, vai receber cerca de 180 unidades.

Góes ainda disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou claro que há dinheiro para reconstrução de casas, mas é necessário apenas arranjar os terrenos.

O ministro Márcio França informou que sairá nesta quinta-feira (23), junto com o ministro Góes, para uma reunião em Ubatuba (SP) com prefeitos do litoral norte. Na sexta-feira (24), em Santos (SP), eles se reúnem com prefeitos do litoral sul paulista e da Baixada Santista.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

## Número de mortos após fortes chuvas no litoral de SP sobe para 49; buscas continuam



O número de mortos após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte paulista no último final de semana subiu para 49 nesta quinta-feira (23), segundo o governo de São Paulo. São 48 vítimas em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Os resgates entraram no quinto dia. Cerca de 1.730 pessoas desalojadas e 1.799 desabrigadas em todo o estado.

De acordo com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), o último ponto de interdição total da rodovia Rio Santos (SP-055) foi desobstruído na tarde de quarta-feira (22). Por enquanto, o tráfego está liberado para veículos de resgate e serviços.

São Sebastião registrou mais de 600 mm de chuva em 24 horas no último final de semana.

Confira os pontos de interdição na rodovia Mogi-Bertioga (SP-098)

Total:

Km 82, na cidade de Birtiba Mirim.

Parcial:

Km 87, devido à erosão e;

Km 90 e 91, devido à queda de barreira.

Confira os pontos de interdição na rodovia Rio-Santos (SP-055)

Total:

Km 61, devido à queda de barreira;

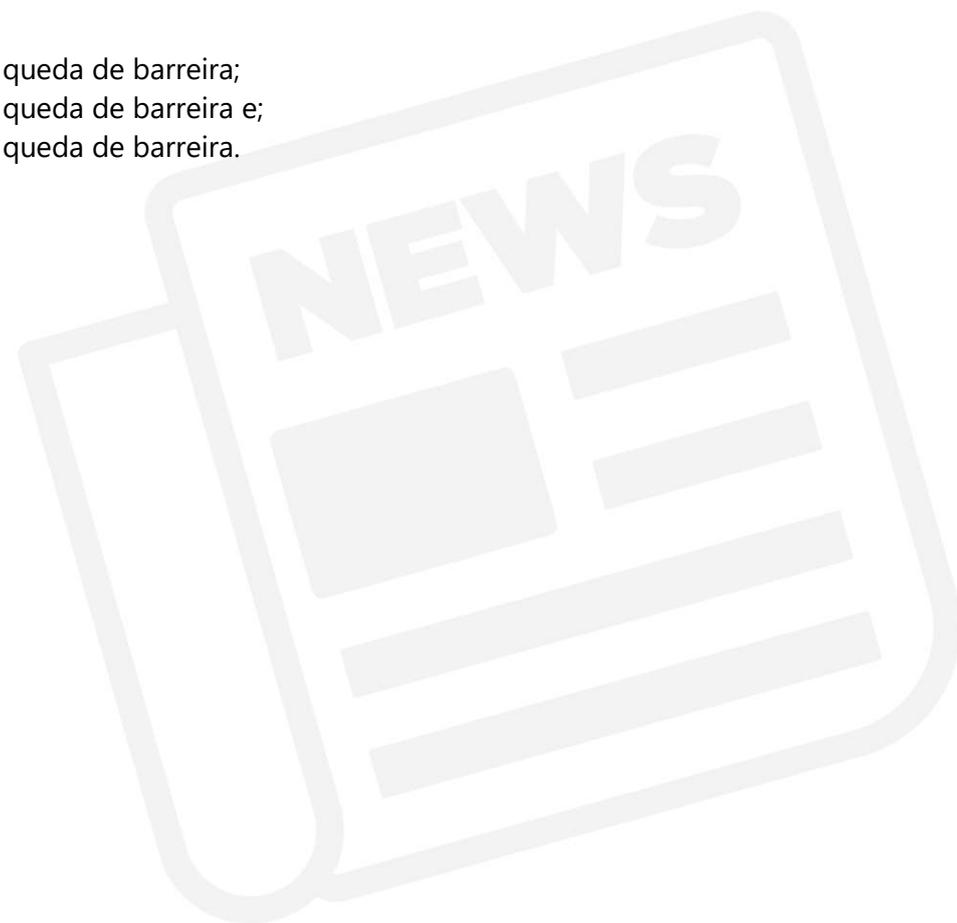
Km 66, devido à queda de barreira;

Km 84, devido à queda de árvore (Praia Tabatinga);

Km 87, devido à queda de barreira e de árvores (Praia da Cocanha);

Km 96, devido à queda de barreira (Praia Massaguaçu);  
Km 116, devido à queda de barreira (Praia da Cigarra);  
Km 142, devido à queda de barreira e árvores (Praia do Toque Toque);  
Km 136 ao 142, devido à queda de barreira e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque);  
Km 157 ao 162, devido à queda de barreira (Praia de Maresias);  
Km 164, devido à queda de barreira (Praia de Boiçucangua);  
Km 180, devido à queda de árvore (Praia Preta);  
Km 188 ao 189, devido à erosão (Praia de Boracéia) e;  
Km 203, devido à queda de barreira (Praia Guaratuba).  
Confira os pontos de interdição na rodovia Osvaldo Cruz (SP-125)  
Parcial:

Km 11, devido à queda de barreira;  
Km 13, devido à queda de barreira e;  
Km 58, devido à queda de barreira.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: CNN Brasil

## INSS antecipa pagamento a vítimas das chuvas no litoral de SP



O governo vai antecipar o pagamento de benefícios para pessoas que moram nos municípios de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, região do litoral paulista fortemente afetada pelas chuvas nos últimos dias.

Uma portaria conjunta entre o Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (23).

O valor extra, correspondente a um mês de benefício, estará disponível para saque a partir do dia 27 de março para todos que recebem aposentadoria, pensão ou benefício assistencial.

Os segurados poderão solicitar o adiantamento entre 17 e 20 de março junto aos bancos, e a antecipação vale enquanto perdurar o estado de calamidade.

Com essa medida, o INSS prevê beneficiar mais de 12 mil pessoas afetadas pelas fortes chuvas.

O valor total liberado pelo INSS é de aproximadamente R\$ 220 milhões e cerca de 100 mil pessoas poderão optar pelo adiantamento do benefício.

Como vai funcionar

O valor enviado pelo INSS estará no banco em que a pessoa recebe seu benefício, porém bloqueado.

O segurado pode escolher usar este recurso, formalizando sua opção no próprio banco, que liberará o dinheiro no dia 27/03.

Essa opção poderá se dar uma única vez enquanto perdurar o estado de calamidade.

O valor extra será descontado posteriormente do valor normal do benefício, a partir do terceiro mês da opção, em 36 parcelas, sem qualquer acréscimo.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Defesa Civil estadual emite alerta para pancadas de chuva no Litoral Norte



A Defesa Civil do estado emitiu um novo alerta para pancadas de chuvas e possibilidade de fortes rajadas de vento nesta sexta-feira (24). Para o Litoral Norte estão previstos até 25 mm de chuva.

A Defesa Civil ainda reforça que o evento pode vir acompanhado de raios e granizos e, por isso, é indicado se abrigar em lugar seguro. Recomenda-se atenção especial às áreas mais vulneráveis, pois há risco de deslizamentos, desabamentos, alagamentos, enchentes e ocorrências relacionadas a raios e ventos.

Segundo o órgão, pessoas que residem em áreas de risco devem ficar atentas aos sinais que precedem os deslizamentos de terra, como rachaduras nas paredes, portas e janelas emperradas, postes e árvores inclinados. Principalmente as pessoas que estão em locais onde já houve deslizamento, que ainda não deu para fazer a remoção total do barro ou áreas de difícil acesso, qualquer sinal de deslizamento de terra é necessário deixar a residência.

A Defesa Civil já conscientizou os moradores de todos esses locais sobre os procedimentos. Com relação às consequências das chuvas do último final de semana, de acordo com a atualização do relatório de risco hidrológico do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – Cemaden, a tendência é a normalização do nível hidrométrico dos rios/córregos/canais e da passagem da situação meteorológica que propiciava a ocorrência do risco hidrológico.

O Cemaden vai continuar em constante monitoramento e, em caso de alteração do cenário de risco local, novos alertas poderão ser emitidos.

### Casos de emergência

Em caso de emergências acione a Defesa Civil pelo telefone 199. Para receber os alertas meteorológicos de risco da Defesa Civil estadual, basta se cadastrar pelo 40199, inserindo o CEP da rua da residência. Quem já possuía cadastro com o CEP genérico 11680 deve se recadastrar, inserindo o código da rua.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Defesa Civil destina mais de R\$ 7,5 milhões para assistência em São Sebastião



A Prefeitura de São Sebastião recebeu nesta quinta-feira (23), a informação da liberação de R\$ 7,5 milhões, autorizados pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional.

O dinheiro será utilizado para assistência humanitária às vítimas da catástrofe da madrugada de domingo, quando o acumulado de chuvas atingiu o número superior aos 600 mm, o maior da história do país, que culminou com a morte 48 pessoas, segundo o Governo do Estado.

De acordo com informações do Ministério, além dos R\$ 7.077.400,00 anunciados na quarta-feira (22), serão liberados novos recursos, nos próximos dias, para ações da Defesa Civil. Há informação da liberação de mais R\$ 456.937,60 solicitado para limpeza urbana no bairro Topolândia, na região central um dos mais populosos do município.

Os R\$ 7 milhões serão para a compra de cestas básicas e kits de limpeza, higiene pessoal e dormitório, além de colchões e combustível. Informação divulgada pelo Governo Federal destacava, na quarta-feira, confirmava que "outras liberações de recursos para municípios paulistas estão previstas para os próximos dias". Nesse dia, a portaria que autoriza a liberação dos recursos foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Vídeo mostra ligações de moradores à PM durante chuva no litoral norte de SP



A Band teve acesso a alguns áudio de ligações (ouça no vídeo acima) recebidas pela Polícia Militar de São Paulo durante chuva torrencial que devastou São Sebastião e outras cidades do litoral paulista entre sábado (18) e domingo (19).

Nos áudios, é possível sentir e ouvir o desespero das vítimas que perderam suas casas, ficaram ilhadas em pousadas da região e que ficaram presas nos escombros, como é o caso de uma mulher que conseguiu se salvar e resgatar o sobrinho de apenas três anos de idade.

As ligações foram realizadas dos bairros Juquehy e Barra do Sahy, em São Sebastião, algumas das regiões mais afetadas pelas chuvas torrenciais. Leia abaixo as transcrições de três áudios que a Band teve acesso.

### Primeira ligação

Vítima: Eu estou com mais 15 pessoas ilhadas em uma pousada aqui em São Sebastião. Já faz mais de três horas que eu liguei para o Corpo de Bombeiros. Só que, até agora, ninguém apareceu.

Atendente da PM: Tem idoso, tem criança?

Vítima: Sim.

Atendente da PM: Você sabe me informar a quantidade?

Vítima: Não. Eu posso te pedir um outro favor?

Atendente da PM: Sim, pode falar.

Vítima: Será que teria como você entrar em contato com a minha mãe e avisar que, por enquanto, eu estou bem?

### Segunda ligação

Atendente da PM: O que está acontecendo aí, senhora?

Vítima: Caiu a árvore na casa (choro)

Atendente da PM: Caiu uma árvore em cima da sua casa, é isso?

Vítima: Caiu

Atendente da PM: Tem alguém machucado, senhora?

Vítima: Tem

Atendente da PM: Quem está machucado?

Vítima: Eu não sei, eu não sei. Ainda nós estamos tentando sair de casa

Terceira ligação

Atendente da PM: Polícia Militar, emergência.

Vítima: Moça, moça, pelo amor de Deus, moça. Chovendo muito, minha casa desabou.

Atendente da PM: Tem vítima, senhora?

Vítima: Moça, eu consegui sair debaixo dos escombros e tirar o meu sobrinho de três anos debaixo dos escombros, moça.

Atendente da PM: Certo.

Vítima: Meu cachorro está lá ainda.

Atendente da PM: Certo, senhora. A senhora sabe quantas vítimas que têm?

Vítima: Não sei, moça. Não sei de nada. Isso nunca aconteceu, moça. Está muito cheio de água. Pelo amor de Deus, liga para todo mundo.

Atendente da PM: Certo, senhora. Senhora, já foi cadastrado. Assim que possível, a viatura estará a caminho, senhora.

Atualização da situação no litoral de SP

As buscas por sobreviventes após as fortes chuvas que atingiram o litoral norte de São Paulo no último final de semana entram no quinto dia. Até o momento, o governo paulista confirmou 49 mortes, sendo 48 em São Sebastião e uma em Ubatuba.

Até o momento, 38 corpos foram identificados e liberados para o sepultamento. São 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças. Dezenas de pessoas ainda estão desaparecidas, vítimas de enchentes e desabamentos de casas. Não há um número exato de desaparecidos.

Atualmente, segundo o governo, a prioridade é o socorro às vítimas e o fornecimento de ajuda aos mais de 1.730 desalojados e 1.799 desabrigados em todo o estado de São Paulo.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Linhas do transporte universitário em São Sebastião são suspensas após chuvas



As linhas do transporte universitário para Mogi das Cruzes estão suspensas a partir desta quinta-feira (23) por prazo indeterminado em razão do estado de calamidade pública decretado no município.

De acordo com a Prefeitura de São Sebastião, o transporte para Caraguatatuba também está suspenso na sexta-feira (24) considerando que o Centro Universitário Módulo manteve estes dois dias de aulas em formato EAD (online e não presencial), devendo retornar na próxima segunda-feira (27).

A nota da prefeitura ainda informa que a linha 02, com destino a São José dos Campos, funciona normalmente nesta quinta-feira (23).

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Aparelho rastreador ajuda a resgatar pessoas no Litoral Norte de SP



São dezenas de mortos no Litoral Norte de São Paulo, após as fortes chuvas que causaram um trágico cenário para a região, em especial em São Sebastião - SP, que teve um maior número de vítimas.

Aparelho rastreador ajuda nas buscas no Litoral Norte

Na quarta-feira (22), a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e o Ministério das Comunicações, divulgaram nota à imprensa, na qual confirmam que reuniram o setor das telecomunicações para respostas às demandas da população e criação de um protocolo emergencial permanente, dentre outras questões.

Além disso, com exceção da operadora Oi, que não tem mais infraestrutura na região e os 6% de redes afetadas das demais operadoras, demais comunicações seguem funcionando. Foram transmitidos comunicados através de operadoras de TV por assinatura e SMS, por exemplo. Já foram enviados 125 alertas por SMS, que resultaram em 10,7 milhões de notificações.

Aparelho rastreador no Litoral Norte

O aparelho que consegue rastrear sinal de celular é um analisador de espectro, ou seja, um sensor de ondas eletromagnéticas, que auxilia as equipes de busca.

Segundo informações divulgadas pela Tilt nesta quinta-feira (23/02), graças ao aparelho foi possível encontrar 5 corpos e 3 crianças até o momento. O equipamento segue como opção de auxiliar para as equipes que atuam nos resgates.

As autoridades estão atuando com força total para auxiliar na região, focados em salvar o máximo de vidas possível. Desde o início da semana, tanto o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quanto o Governador do Estado, Tarcísio de Freitas (PR), que levou o QG do Governo do Estado para o Litoral, quanto a Ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, estiveram no litoral para garantir apoio e estrutura para as famílias, juntamente com o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, que também está acompanhando as ações de perto.

Além disso, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, determinou que a Receita Federal envie mercadorias apreendidas para a região, para auxiliar famílias afetadas pelas fortes chuvas.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Autoridades pedem para turistas não visitarem Litoral Norte no momento



O prefeito Felipe Augusto pediu à população das regiões central e costa norte que não saiam com veículos em direção a Costa Sul, com o propósito de aliviar o trânsito na região mais prejudicada pelo forte temporal do último fim de semana.

Além disso, o prefeito afirmou que esse não é o momento para os turistas visitarem o município. "Temos previsão de chuvas e existem possibilidades de a rodovia ser fechada em alguns trechos novamente. Não há prazo para a reconstrução do município. Os estragos ainda estão sendo avaliados. Ainda não dá para dimensionar o tamanho do prejuízo. Por isso, peço que evitem circular pela região mais afetada", disse o prefeito.

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, falou que é necessário usar o engajamento e a sensibilidade da sociedade para conseguir ter um consenso diante da problemática na região.

"Estamos conseguindo perceber muita solidariedade da população e utilizamos esse apoio para mover os nossos esforços em prol de um bem maior que é a normalização desses impactos causados pelas chuvas no Litoral Norte, principalmente, na cidade de São Sebastião", completou o governador.

### Previsão do tempo

Os dias serão marcados pela presença de sol entre algumas nuvens, o que contribuirá para garantir a sensação de calor e abafado sobre a região do Litoral Norte. Confira a previsão para essa quinta-feira (23) no Litoral Norte e região.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Rodovia Rio-Santos pode ser liberada para veículos em geral ainda hoje (23)



O último ponto de interdição total da Rodovia Rio-Santos (SP-055) foi desobstruído no fim da tarde de ontem (22). O tráfego no momento está liberado para veículos de resgate e serviços.

De acordo com o Governo de São Paulo, técnicos do DER ( Departamento de Estradas de Rodagem) monitoram a via e a previsão é que o tráfego seja liberado para os veículos em geral ainda nesta quinta-feira (23).

Anteriormente, o DER já havia liberado diversos pontos que antes estavam totalmente obstruídos na Rodovia Rio-Santos, no trecho entre São Sebastião e Ubatuba, e agora seguem com interdição parcial.

Confira os trechos interditados no litoral norte  
Parcial

Rodovia Rio-Santos (SP-055)

- Km 136 ao 142 – queda de barreira e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque);
- Km 142 – queda de barreira e árvores (Praia do Toque Toque);
- Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias);
- Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga);
- Km 180 – queda de árvore (Praia Preta).

A subida da serra pode ser feita pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, Rodovia dos Tamoios ou Rodovia Oswaldo Cruz, a depender do ponto na Rio-Santos (SP-055) onde o motorista se encontra e do destino. Caso esteja na altura da Praia de Juquehy (km 176), sentido Bertioga, a rota alternativa é somente o Sistema Anchieta-Imigrantes.

Para o motorista que estiver do outro lado da interrupção total da SP-055, no km 174, as rotas alternativas podem ser a Rodovia dos Tamoios ou a Oswaldo Cruz.

Neste momento, as seguintes rodovias administradas pelo DER estão com pontos de interdição total e parcial:

Total

Mogi-Bertioga (SP-098)

– A Rodovia Mogi-Bertioga segue totalmente interditada, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim.

– Também há interdição parcial nos km 90 e 91, devido à queda de barreira; e no Km 87, devido à erosão. Nesta terça-feira (21), uma equipe do DER iniciou os serviços de recuperação no local. Saiba mais em <https://bit.ly/3XRgqLZ>.

Parcial

RIO-SANTOS (SP-055)

– Km 061 – queda de barreira (Praia do Lamberto);

– Km 066 – queda de barreira (Praia de Fortaleza);

– Km 084 – queda de árvore (Praia Tabatinga);

– Km 087 – queda de barreira e árvores (Praia da Cocanha);

– Km 096 – queda de barreira (Praia Massaguaçu);

– Km 116 – queda de barreira (Praia da Cigarra);

– Km 142 – queda de barreira e árvores (Praia do Toque Toque);

– Km 136 ao 142 – queda de barreira e árvores (Praia do Guaicá e Toque Toque);

– Km 157 ao 162 – queda de barreira (Praia de Maresias);

– Km 164 – queda de barreira (Praia de Boiçucanga);

– Km 180 – queda de árvore (Praia Preta);

– Km 188 ao 189 – erosão (Praia de Boracéia);

– Km 203 – queda de barreira (Praia Guaratuba).

Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125)

– Km 11 – queda de barreira; Km 13 – queda de barreira; Km 58 – queda de barreira.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Mais de 1800 pessoas estão em alojamentos de São Sebastião



A Prefeitura de São Sebastião informou nesta quinta-feira (23) que atualmente o número de pessoas alojadas em escolas, creches igrejas e ONGs no município subiu para 1845.

No local, a população recebe doações de roupas e demais itens necessários, além de refeições diárias.

Os desabrigados são acompanhados por assistentes sociais, psicólogos, técnicos sociais e equipe multidisciplinar da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES).

### Alojamentos

A Prefeitura de São Sebastião informa que ampliou o número de locais para acolher pessoas desalojadas em virtude das fortes chuvas que atingiram o município no último domingo (19).

Estão disponíveis escolas, creches e demais abrigos montados em igrejas e instituições parceiras da cidade. Na Costa Sul, principal região afetada pela tempestade, a população tem pontos de atendimento nos bairros de Juquehy, Barra do Una, Barra do Sahy, Maresias, Boiçucanga e Cambury. Já na região central, o acolhimento ocorre no bairro Topolândia.

Confira a lista completa dos locais e seus endereços abaixo:

### COSTA SUL

#### Juquehy

Igreja Congregação Cristã no Brasil

Endereço: Rodovia Rio-Santos, 1.400

Igreja Assembleia de Deus - Ministério de Belém

Endereço: Rua da Sabesp (Vila Robson)

Barra do Una

EM Professora Maria Virgínia Silva

Endereço: Rua Valinhos, 136

Barra do Sahy

EM Henrique Tavares de Jesus

Endereço: Avenida Adelino Tavares, 301

Creche de Barra do Sahy

Endereço: Rua Manoel Candido dos Santos, 90

Creche de Barra do Sahy III

Endereço: Rua Athaide Izidoro dos Santos, 695

Instituto Verdescola

Endereço: Avenida Marginal, 44

Maresias

EM Prof.<sup>a</sup> Edileusa Brasil Soares de Souza

Endereço: Rua Agatha Cristynne Anderson, 33 (Antiga rua do forno)

Boiçucanga

EMEI Alegria Das Crianças

Endereço: Rua Tropicanga, 99

EM Prof. Antonio Luiz Monteiro

Endereço: Estrada do cascalho, 1409

Cambury

EM Cambury

Endereço: Rua Olimpio Faustino, 155

REGIÃO CENTRAL

Topolândia

EM Prof.ª Patrícia Viviani Santana

Endereço: Av. Prof. José Machado Rosa, 899



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Band Vale

## Sobe para 49 o número de mortos após chuva recorde no Litoral Norte



Nesta madrugada de quinta-feira (23) mais um corpo foi encontrado, subindo então para 49 o número de mortos pela forte chuva que atingiu a Costa Sul de São Sebastião.

De acordo com a defesa civil estadual, na madrugada um outro corpo foi resgatado de uma área de deslizamento. A vítima seria do sexo feminino e segue sem identificação.

Com isso, o número de mortos sobe para 49 (48 em São Sebastião e uma em Ubatuba).

O corpo de bombeiros, segue com as buscas de forma ininterrupta. A ação é reduzida ao longo da noite e pela manhã, a equipe é reforçada.

### Identificação

De acordo com a Defesa Civil, vinte e seis (26) corpos já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 10 homens adultos, nove mulheres adultas e sete crianças.

Atualmente, as forças de segurança e A prioridade segue no socorro às vítimas e no fornecimento aos mais de 1.730 desalojados e 1.799 desabrigados em todo Estado.

### Quem são as vítimas?

Uma família de artesãos conhecidos como Tata e Café, estavam na Barra do Sahy em São Sebastião junto com mais duas crianças, a filha do casal Dandara de 10 anos, e o Eduardo Cristã Lionel de apenas 11. Os dois eram primos e estavam passando o final de semana em uma casa alugada pelos pais de Dandara, também na Barra do Sahy.

Tata fraturou os 2 braços e Café 2 pernas, bacia e teve o rim perfurado. O casal segue hospitalizado em Caraguatatuba. A família abriu uma página de "vaquinha" para arrecadar dinheiro para ajudá-los na recuperação, já que eram autônomos. Além do dano sentimental, a família também perdeu instrumentos de trabalho.

Ainda na Barra do Sahy, outra família de cinco pessoas, estavam em uma residência alugada para passar o feriado de Carnaval, quando tudo aconteceu.

Donária, Robério e Rosângela estavam na casa, junto do casal Eliton e Jéssica que seguem desaparecidos.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Seguradoras já resgataram 3 mil veículos no litoral norte paulista



Nos dias 19 e 20, as seguradoras realizaram quase 3 mil ações de resgate de veículos afetados de alguma forma pelas chuvas no litoral norte de São Paulo, em especial nas cidades de São Sebastião, Guarujá e Bertioga. A estimativa da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) é que ainda deverão ser feitos mais 1,5 mil atendimentos referentes à terça-feira de carnaval, 21, dependendo da liberação para circulação em algumas regiões.

“A gente está esperando liberar Camburí, Barra do Sahy, como foi feito com Juquehy ontem, 22. Tem um trabalho muito forte do governo federal, estadual e municipal na região. E nós estamos aguardando essas liberações para poder dar continuidade às operações”, disse hoje, 23, à Agência Brasil o presidente da Comissão de Seguro de Automóvel da FenSeg, Marcelo Sebastião.

As ações se concentram nas cidades de São Sebastião, Guarujá e Bertioga, e estão sendo realizadas por aproximadamente 15 seguradoras. Para chegar aos locais afetados, os planos de contingência das seguradoras incluem não apenas viaturas, guinchos e pick-ups, mas também veículos especiais aquáticos, como marruás e motos aquáticas, uma vez que alguns bairros ficaram completamente ilhados.

Marcelo Sebastião informou que algumas seguradoras montaram bases na região, para facilitar o processo de comunicação com os clientes, e também para receber os pedidos de serviço. Ele disse que os veículos resgatados são levados para as bases ou bolsões intermediários, situados entre o local da ocorrência e o seu pátio de veículos de indenização integral. O objetivo é fazer a remoção com maior rapidez.

Ele acredita que o resgate total de veículos nas áreas atingidas demore entre 15 e 20 dias “no mínimo”.

Marcelo Sebastião estima que, até o momento, 30% dos veículos resgatados no litoral norte paulista terão indenização integral, e os demais 70% com algum nível de alagamento são reparáveis.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Chuva no litoral: Sirenes serão instaladas em pontos críticos, diz Tarcísio



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse, nesta quinta-feira, 23, que o sistema de alertas por mensagem de celular não foi efetivo para reduzir a tragédia em São Sebastião, no litoral norte do Estado. Segundo ele, foram disparados 2,6 milhões de avisos antes da chuva, mas não resultaram na evacuação de pontos críticos e em outras ações preventivas. Tarcísio afirmou que vai investir em novas tecnologias para aprimorar o sistema e na instalação de sirenes em pontos críticos.

A avaliação foi feita durante entrevista coletiva, em São Sebastião, cidade mais atingida pela catástrofe, para a qual Tarcísio deslocou seu gabinete. Ele disse que, por lei federal, as empresas de telefonia são obrigadas a fornecer o alerta, mas a lei não estabelece as formas. "Aqui no litoral mais de 30 mil pessoas receberam o SMS de alerta e vimos que eventualmente não teve maior efetividade. Então precisamos de uma maneira mais efetiva", disse.

Apenas os quatro municípios do litoral norte somam 355 mil habitantes e, em razão do carnaval, receberam milhares de turistas. Cerca de 34 mil pessoas cadastradas na plataforma estadual da Defesa Civil receberam os alertas que falavam sobre "chuvas fortes e persistentes" pedindo a atenção para alagamentos e possíveis quedas de muros, sem mencionar os deslizamentos. Algumas mensagens chegaram na noite de sábado quando, devido às chuvas, algumas áreas já estavam sem sinal de celular e internet.

O governador quer propor uma parceria com as empresas de telefonia móvel, com o aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), para melhorar o sistema. "A ideia é que a gente utilize um sistema de broadcast, vamos ver como isso pode ser operacionalizado. Além disso, vamos instalar os sistemas de sirenes que já existem em alguns outros Estados."

Ele também pretende substituir os radares meteorológicos atuais, muito antigos, por modelos mais tecnológicos. "De maneira geral, os radares são colocados no planalto e têm alguma dificuldade de observar ou prever alguns fenômenos extremos, como situações de baixa pressão. Então a ideia é posicionar mais radares no litoral."

O governador disse que a experiência adquirida pelos profissionais que atuam na tragédia de São Sebastião pode ajudar a criar um padrão de resposta para desastres. "Disparou a sirene a pessoa já tem que saber para onde ir, tem de saber qual é o ponto de apoio, ter confiança de que o suprimento vai chegar, que o patrimônio dele vai estar protegido."

Tarcísio prometeu ainda incluir uma disciplina nas escolas relacionada à Defesa Civil, pois, segundo ele, muitos alunos moram em áreas de risco. "Vamos trazer isso para as salas de aulas", afirmou.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## São Sebastião acumula condenações na Justiça por demora em reduzir áreas de risco



A prefeitura de São Sebastião acumula, ao longo dos últimos três anos, 37 condenações judiciais para que regularize, leve serviços básicos e, assim, reduza riscos de áreas ocupadas nas proximidades de encostas da Serra do Mar.

Grande parte dessas moradias está em regiões de risco, como a Vila Sahy, local com o maior número de vítimas dos deslizamentos provocados pelas fortes chuvas do fim de semana no litoral norte paulista. O temporal deixou pelo menos 48 mortos e centenas de desalojados.

Segundo a gestão municipal, ao menos 7,1 mil famílias vivem em imóveis que precisam de regularização. Isso representa cerca de 25% dos 31,1 mil domicílios da cidade, conforme dados de 2020 da Fundação Seade.

Nas sentenças obtidas pelo Estadão, juízes concluem que houve omissão "histórica" das gestões municipais nas últimas décadas. As decisões apontam "descaso governamental com direitos básicos" e põem em dúvida queixas de São Sebastião sobre a falta de recursos para atender a população em áreas de risco.

Os magistrados cobram urgência da administração para regularizar essas áreas. Boa parte das decisões teve trânsito em julgado e está em fase de cumprimento imposto pela Justiça à prefeitura. "Está claro que os moradores dos assentamentos irregulares não vivem em boas condições. Habitam locais inadequados, sem mínima estrutura. Não são beneficiados com serviços públicos indispensáveis. Submetem-se a risco de enchentes e deslizamentos", aponta uma das decisões.

As condenações atendem a pedidos do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente no Litoral Norte do Ministério Público de São Paulo em 43 ações movidas contra o município para regularizar 52 áreas com deficiências de infraestrutura e riscos à população. Das ações, só uma foi extinta sem julgamento de mérito e outras cinco ainda não foram julgadas. Nas ações, o MP sustenta que a prefeitura não tem "qualquer política efetiva, séria e comprometida com a regularização fundiária das áreas ocupadas irregularmente, seja

da população de baixa renda ou não". E, relata que, após 20 anos do início das investigações, as metas da prefeitura "não encontram lastro na razoabilidade ou na realidade fática" de São Sebastião.

### Investigações

O MP apura irregularidades decorrentes da ocupação desordenada e questiona a fiscalização da prefeitura há pelo menos 27 anos, quando os primeiros inquéritos civis foram abertos. Em 2009, firmou termos de ajustamento de conduta (TACs) preliminares com a prefeitura, a fim de que se programasse financeiramente e iniciasse a regularização fundiária.

Quase dez anos depois, em 2018, a prefeitura, já sob a atual gestão, de Felipe Augusto (PSDB), editou programa de regularização fundiária no qual dizia que não houve, nos anos anteriores, ações nesse sentido. No documento, o município aponta "que as ocupações se proliferaram por falta de fiscalização", avançando sobre áreas públicas, privadas e de preservação, inclusive aquelas suscetíveis a escorregamentos e inundações.

Na ocasião, a administração atual apontou falta de ação de gestões anteriores. Mas, depois, pouco avançou na regularização fundiária, levando o MP a ajuizar outras dezenas de ações. "Toda a programação orçamentária estava prevista no Termo de Ajuste Preliminar, a qual o município deveria cumprir, e não o fez", diz o MP em petição judicial de 2021. "O município não mostrou disposição política para cumprir deveres constitucionais de ordenar corretamente o desenvolvimento territorial urbano e garantir uma vida urbana sustentável aos seus habitantes."

### Vila Sahy

Nas ações, o MP tem apontado que as áreas reúnem majoritariamente uma população de baixa renda e alta vulnerabilidade social, em parte atraída pela demanda de mão de obra gerada pela exploração do pré-sal e valorização turística da região. Área mais afetada pelos deslizamentos do fim de semana, a Vila Sahy começou a se desenvolver no fim dos anos 1980, ocupada principalmente por migrantes nordestinos que vieram em busca de emprego.

Em petição de 2021, os promotores Alfredo Luis Portes e Tadeu Salgado Ivahy apontam que a área tem 11 hectares, com 648 imóveis e 779 famílias. Eles argumentam que a manutenção do núcleo nessa configuração "é uma verdadeira tragédia anunciada".

"A ausência de ação fiscalizatória do poder público municipal e a total ineficiência das medidas adotadas dentro de seu poder de polícia permitiram a ocupação e a expansão desenfreada", destaca. Eles também argumentam que a prefeitura ofereceu apenas diagnóstico genérico, "omitindo-se em esboçar" cronograma que dê "real expectativa de regularização da ocupação desordenada, apresentando apenas previsões genéricas que arrastariam a irregularidade ao menos até 2025.

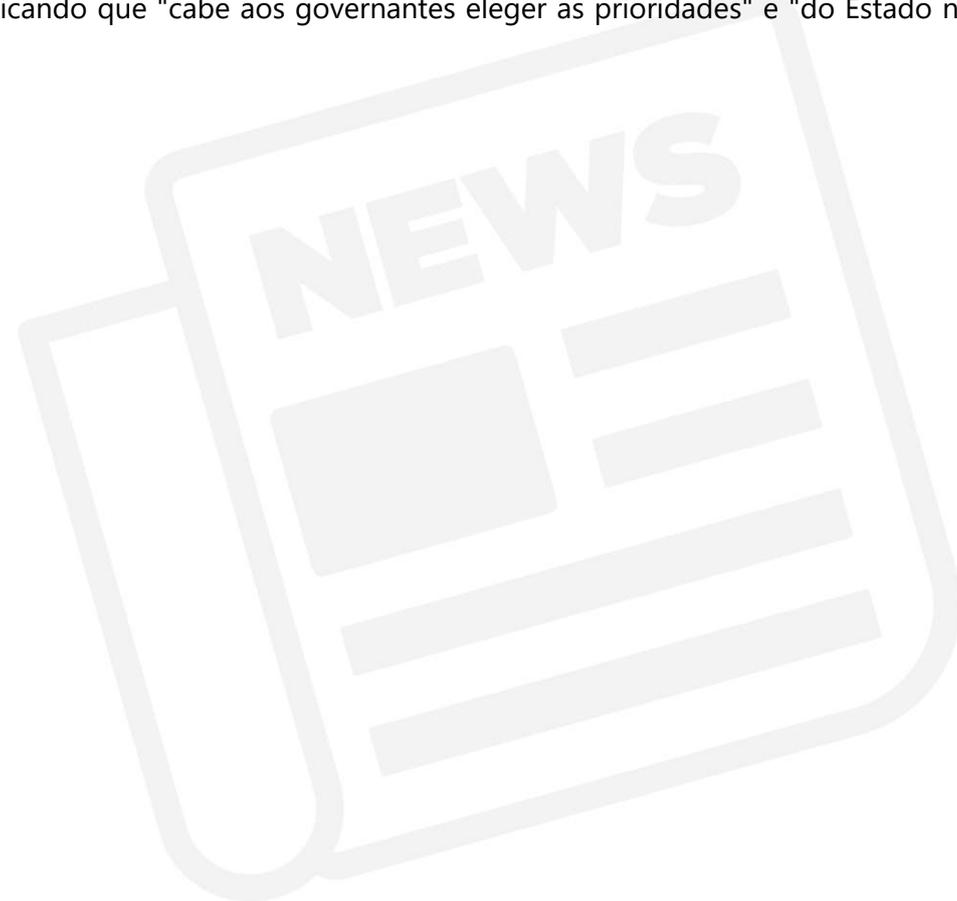
A ação do MP referente à Vila Sahy foi uma das que levaram à condenação do município. Datada de fevereiro de 2022, a sentença de primeira instância aponta "clara omissão do ente público" por não agir "para evitar o adensamento populacional" nem "solucionar as desconformidades" da área ocupada.

### Prazos

Questionada pelo Estadão, a prefeitura de São Sebastião diz que está regularizando 44 das áreas apontadas nas ações judiciais, sem informar prazo para conclusão do processo. Disse ainda que finalizou, no ano passado, a regularização de outras três áreas. "Os 44 núcleos que estão em diferentes etapas do processo de regularização já recebem benfeitorias da administração municipal", disse, em nota.

A gestão não falou sobre a omissão e a demora na execução das regularizações apontadas pelo MP e pela Justiça. Em uma das respostas dadas ao Judiciário, a prefeitura argumenta que "medidas e prazos pedidos pelo MP são inexecutáveis" e "dificultam os trabalhos no sentido de que todos os núcleos devem ser regularizados simultaneamente nos mesmos prazos".

A prefeitura afirma ainda "que os recursos públicos são escassos enquanto as necessidades sociais são ilimitadas", justificando que "cabe aos governantes eleger as prioridades" e "do Estado não se pode exigir tudo".



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Tarcísio diz que existem falhas no sistema de alertas de chuvas no Brasil



Após os temporais que atingiram o litoral norte de São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reconheceu que existem falhas no sistema de alerta vigente no Brasil para evitar mortes durante temporais.

"Nós disparamos 2,6 milhões de SMS, e não foi suficiente. O que estamos fazendo agora é uma análise pós evento para entender umas coisas no sistema de alerta do Brasil não funciona, e a gente vai ter que aprimorar, e aprimorar constantemente", disse o governador durante coletiva à imprensa. Ele afirmou que a Defesa Civil de São Paulo fez avisos na última quinta-feira, 16, sobre os volumes de chuva do fim de semana.

O governador defendeu uma parceria com telefonias, mudanças na legislação federal ou até regulação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para aprimorar o sistema de alertas para chuvas.

"Que tipo de alerta a gente pode criar nesse dispositivinho que todo mundo tem para as pessoas saberem que estão correndo risco de vida?", questionou, ao completar que vai começar a trabalhar neste projeto junto às empresas de telefonia.

O governador defendeu, inclusive, a instalação de avisos sonoros como sirenes, para alertar as pessoas a deixarem áreas de risco em situações de perigo, como em temporais. "Se não tem sistema de alerta, não tem sirene, vai passar a ter porque nós vamos botar. E ano que vem, nas chuvas, vai ter sirene aqui, e vai ter gente treinada, porque não adianta sirene sem disciplina", disse.

Ao menos 49 pessoas morreram no litoral norte devido à chuva intensa no último domingo — 48 em São Sebastião e 1 em Ubatuba.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## SP: municípios atingidos por chuvas vão receber mais de R\$ 60 milhões



O governo federal estima que as verbas destinadas ao atendimento dos municípios do litoral paulista atingidos por temporais fiquem em torno de R\$ 60 milhões. A informação foi compartilhada hoje, 23, pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que cumpre agenda em São Sebastião, com prefeitos das cidades afetadas e o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

Segundo Góes, o total inclui despesas com a Marinha do Brasil e o Exército Brasileiro, e deve aumentar com a apresentação dos planos de socorro de cada município a região impactada pelas tempestades, que começaram domingo, 19.

Nesta quarta-feira, 22, o governo federal liberou R\$ 7 milhões para garantir a continuidade das ações de assistência humanitária em São Sebastião, a primeira cidade a entregar o plano de emergência. O município, localizado no litoral norte, foi um dos mais atingidos pelas tempestades.

Góes reiterou o que disse em vídeo veiculado em sua conta no Twitter sobre a importância de pensar também na reconstrução das cidades e nas moradias das vítimas. De acordo com o ministro, o sistema de monitoramento de desastres no Brasil está "bem estruturado", mas o recurso sofreu desmontes durante o governo Bolsonaro, que não se resolvem "do dia para a noite". No vídeo, Góes ressalta que o governo Lula reestruturou o PAC Encostas e liberou R\$ 10 milhões para o Ministério das Cidades alocar em ações de habitação.

"Isso [o sistema de monitoramento] foi um investimento que se iniciou no governo Lula, inaugurado com a presidenta Dilma, e depois houve um descompasso nas políticas públicas de prevenção a desastres", disse Góes.

Ele informou que existem hoje, em todo o país, aproximadamente 14 mil pontos de alto risco de desabamento de encostas e 4 milhões de pessoas vivendo nesses locais, de acordo com levantamento do Ministério de Minas e Energia. Para ele, a proteção da população, nesses casos, depende "de uma articulação muito forte" com os moradores locais, que precisam compreender que devem deixar suas casas, se necessário.

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional esteve na cidade também para visitar o Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140). A embarcação está servindo de base para atendimento médico a desabrigados e feridos.

A comitiva também comunicou a criação de um gabinete para centralizar as ações da força-tarefa da pasta. Ontem, Góes esteve com o comandante da Marinha, almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen, para alinhar a atuação dos mil militares escalados para a missão, que têm ocupações como fuzileiros navais e profissionais da saúde.

"É o maior navio da Marinha, gigante. É conhecido como gigante, inclusive, é ultraespecializado, de multiuso, e agora foi adaptado para essa emergência", destacou o ministro.

O Multipropósito Atlântico ficará atracado no Porto de São Sebastião, com o objetivo de aliviar as filas dos hospitais da região, que atualmente dão prioridade a casos graves de saúde. A embarcação foi projetada para controle de áreas marítimas, mas também para missões de caráter humanitário, auxílio a vítimas de desastres naturais, de evacuação de pessoal e em operações de manutenção de paz. O navio transporta minicarregadeiras, ambulâncias e pás carregadeiras, que podem ajudar no caso de desbloqueio de vias.

O navio tem capacidade para abrigar um centro médico, um estoque de saúde de reação primária, seis helicópteros do Comando da Força Aeronaval; três embarcações de desembarque de viatura e pessoal, que podem transportar 35 pessoas, cada uma, uma lancha de transporte de pessoal, para até 20 pessoas, e uma lancha operativa do tipo Pacific.

Além do navio A140, ficará de prontidão a embarcação de Guarapari, de desembarque de carga. Com uma rampa, a embarcação pode servir para o resgate de vítimas em áreas isoladas.

De acordo com boletim do governo estadual, atualizado por volta do meio-dia desta quinta-feira, 49 mortes foram confirmadas, até agora – 48 em São Sebastião e uma em Ubatuba. Já foram identificadas 38 vítimas, das quais 13 são crianças. As chuvas deixaram, até o momento, 1.730 pessoas desalojados e 1.799, desabrigadas.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 20 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até agora, no Hospital Regional do Litoral Norte. Deste total, 17 permanecem internados com estado de saúde estável, cinco já receberam alta hospitalar e quatro foram transferidos para outras unidades.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Sobe para 49 o número de mortos no litoral norte de São Paulo



Sobe hoje, 23, para 49 o número de mortos no litoral norte de São Paulo, sendo que 48 das vítimas são de São Sebastião, e uma de Ubatuba. Já foram identificados 38 corpos – 13 homens, 12 mulheres e 13 crianças. A região foi atingida por fortes temporais no fim de semana que provocaram enxurradas e deslizamentos de terra.

Equipes de resgate trabalham para encontrar pessoas desaparecidas. Os trabalhos se concentram na Barra do Sahy, bairro de São Sebastião, onde várias casas foram soterradas e pessoas foram arrastadas por uma avalanche de lama nas ruas.

O Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba, ainda tem 17 pessoas internadas com estado de saúde estável.

### Rio-Santos

No final da tarde de ontem, 22, foi desobstruído o último ponto da Rodovia Rio-Santos que ainda estava bloqueado, na altura de Juquehy. Por enquanto, o tráfego está liberado apenas para veículos de resgate e serviço. Em outros pontos, a estrada segue com bloqueios parciais. Em alguns locais, a pista sofreu erosão e só há asfalto em um dos sentidos. Em outros pontos, parte da via está ocupada por terra, troncos ou pedras.

### Reforço

O município de Santos, na Baixada Santista, enviou hoje (23) uma equipe da defesa civil para ajudar nos trabalhos especialmente nos bairros de Juquehy e Barra do Una, em São Sebastião. Os dez servidores devem ajudar na distribuição de doações e no apoio aos sobreviventes, ajudando as equipes do município que já estão sobrecarregadas.

### Previsão do tempo

O litoral norte deve continuar a ter chuva nos próximos dias. Para hoje, a previsão é que caiam 35 milímetros de chuva em São Sebastião e Ubatuba.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Governo antecipa pagamento do BPC para moradores das cidades afetadas pelas chuvas em SP



O governo federal antecipou o pagamento dos benefícios de prestação continuada (BPC) para moradores das cidades de São Paulo que foram atingidas pelas fortes chuvas no feriado. O BPC é garantido a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

A portaria publicada nesta quinta-feira no Diário Oficial da União estabelece que terão direito à antecipação os beneficiários das cidades de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba. O documento é assinado pelo ministro Carlos Lupi (Previdência Social) e pelo presidente do INSS, Glauco Wamburg. Eles consideram o estado de calamidade para autorizar a antecipação.

De acordo com a última atualização, 48 pessoas morreram em decorrência das chuvas no Litoral Norte de São Paulo. O número de desaparecidos tem flutuado e agora é de 40 pessoas em São Sebastião. Há ainda 26 feridos em tratamento em hospitais no município e em Caraguatatuba.

A publicação, no entanto, não estabelece as datas de pagamento. A operação deverá ser conduzida pela Diretoria de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do INSS.

Nesta quarta-feira, Lula se reuniu com ministros no Palácio da Alvorada para uma reunião de avaliação sobre as ações no litoral norte do estado. No Carnaval, Lula chegou a visitar áreas afetadas pelo temporal.

Ontem, o governo liberou R\$ 7 milhões para ações emergenciais no município de São Sebastião. A tendência é que os recursos para outros municípios sejam liberados conforme o governo for recebendo e aprovando os planos de trabalhos.

Após a reunião com Lula, o ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, disse que não faltará recursos para o governo federal atender as vítimas dos desastres.

Recursos para Araraquara

Nesta quinta-feira, o governo federal liberou R\$ 439.211,47 para ações de recuperação no município de Araraquara (São Paulo). No início de janeiro, a Secretaria Nacional de Proteção Civil reconheceu situação de emergência na cidade devido às chuvas intensas.

A autorização de transferência também foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira.

Lula chegou a visitar a cidade no dia 8 de janeiro ao lado do prefeito, Edinho Silva. A agenda, no entanto, foi interrompida devido aos ataques às sedes dos Três Poderes.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## 77% dos carros que desceram ao litoral no carnaval já voltaram para o interior, diz governo de SP



Desde a sexta-feira de carnaval, um dia antes do temporal que assolou o Litoral Norte de São Paulo e deixou até o momento 48 mortos, 111,9 mil veículos subiram a serra rumo ao interior, de acordo com dados do Departamento de Estradas e Rodagem (DER). O número representa 77% dos veículos que seguiram no sentido contrário no mesmo período, de 144,6 mil, segundo o governo de São Paulo.

O levantamento contabiliza o fluxo nas rodovias Mogi-Bertioga, que concentrou 77% da saída do litoral até ser completamente obstruída pelas chuvas, Rio-Santos e Oswaldo Cruz. O último ponto de interdição na Rio-Santos foi desfeito no fim da tarde da quarta-feira. O tráfego, por enquanto, está liberado para veículos de resgate e serviços, mas deve ser liberado para todos os veículos ainda nesta quinta.

A subida pela serra pode ser feita pelo sistema Anchieta-Imigrantes, rodovia dos Tamoios ou Rodovia Oswaldo Cruz, dependendo do trecho da Rio-Santos em que o motorista esteja. A partir do km 174 da Rio-Santos, a saída pode ser feita pela Tamoios ou Oswaldo Cruz. Na altura da praia de Juquehy, no km 176, sentido Bertioga, a alternativa é somente a Anchieta-Imigrantes.

Após ser atingida por um temporal de mais de 600 mm no fim de semana, a região deve enfrentar novas chuvas de intensidade moderada a forte entre esta quinta-feira e sábado, de acordo com meteorologistas.

"Os dias serão marcados pela presença de sol entre algumas nuvens, o que contribuirá para garantir a sensação de calor e abafado sobre a região do Litoral Norte. Essa condição, aliada à umidade proveniente do oceano e da Amazônia, criará condições meteorológicas para chuvas de intensidade moderada a forte, acompanhadas por raios, ventos e pontual queda de granizo", informou o boletim do governo de São Paulo atualizado às 8h desta quinta.

Até esta manhã, 48 óbitos foram confirmados (47 em São Sebastião e um em Ubatuba). Há também 1.730 desalojados e 1.799 desabrigados. As buscas continuam para salvar os desaparecidos

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Órgão federal avisou governo de SP sobre risco no litoral 24h antes da chuva



O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, avisou diretamente ao governo do Estado de São Paulo sobre o risco de fortes chuvas e deslizamentos no litoral norte paulista na manhã de sexta-feira, 17, em reunião com a Defesa Civil estadual. O temporal deixou pelo menos 48 mortos e ainda há desaparecidos.

Na noite do dia anterior, em encontro com o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), a situação também já havia sido explicitada, segundo o presidente do Cemaden, Osvaldo Moraes. "Fizemos o alerta, com a quantidade de chuva subestimada -200 milímetros a 250 milímetros-, mas que já seria o suficiente para causar muitos estragos", disse o presidente do Cemaden ao Estadão.

A pluviosidade média anual da cidade é de 1243 milímetros. A média para fevereiro é de 225 milímetros. Ou seja, esperava-se em 24 horas mais chuva do que o era previsto para o mês inteiro. No entanto, o volume de água que atingiu a cidade foi de mais de 600 milímetros, quase o triplo do que seria normal ao longo dos 28 dias do mês.

De acordo com Moraes, na página do Cemaden, na tarde de sexta-feira, também estava o alerta. Da mesma forma como está para esta quinta-feira, 23 de fevereiro.

"Região Sudeste: São Paulo e Rio de Janeiro

Permanece MUITO ALTA a possibilidade de movimentos de massa (em vermelho na Figura 2) na Baixada Santista e no Litoral Norte Paulista, com especial atenção para a faixa que vai do Guarujá até a porção sul de Ubatuba. Os acumulados extremamente elevados registrados entre o último sábado e domingo, associados à ocorrência generalizada de movimentos de massa, juntamente com a previsão de possibilidade de pancadas no decorrer desta quinta-feira (principalmente a partir da tarde), indica a possibilidade da ocorrência de novas rupturas e deslizamentos residuais em locais onde o solo encontra-se saturado e/ou com lençol freático elevado. Sugere-se atenção especial às construções localizadas sobre ou abaixo de encostas compostas por depósitos heterogêneos (tipo tálus) e onde movimentos de massa prévios ainda tenham possibilidade de

reativação. Importante mencionar que não se trata de eventos generalizados nem com mesma magnitude dos eventos do final de semana. "

O protocolo do Cemaden prevê que alertas devem ser enviados também para as defesas civis a partir do momento em que começa a chover. Foi o que aconteceu no sábado, primeiro às 17h, com a emissão de alerta de nível moderado. Uma hora depois, nível médio (quando há mais de 50% de chance de o evento climático ocorrer); e finalmente antes da meia-noite, nível muito alto. "A Defesa Civil de São Paulo é uma das mais capacitadas do País, não posso afirmar o que eles fizeram, mas fatalmente tem algum protocolo para seguir", afirma Moraes.

Para ele, é preciso rever os protocolos de emergência. A tragédia do litoral norte ocorre na mesma semana em que outra tragédia completa um ano, a de Petrópolis, que deixou 241 mortos e que havia registrado, até então, o maior volume de chuvas em 24 horas no histórico de medições no País.

"Se formos avaliar, os cinco maiores eventos extremos ocorreram no Brasil nos últimos dois anos. Precisamos rever esses protocolos e melhorar a legislação vigente", afirma. "Ontem (na terça-feira, 21), a ministra (do Meio Ambiente) Marina Silva passou o dia reunida com o Cemaden e está trabalhando em um plano de gestão de risco climático. Se não fizermos nada, daqui a 15 dias você vai estar me entrevistando de novo."

Estado diz que alertou população desde quinta-feira

O governo do Estado de São Paulo afirma que a prioridade neste momento é apoiar as ações de busca e salvamento das vítimas, prestar assistência aos desabrigados, além de garantir a segurança da população que está na região. "No entanto, é fundamental esclarecer que a Defesa Civil Estadual de São Paulo tem emitido alertas à população a respeito das chuvas que atingiriam o litoral, bem como apoiado e articulado ações com as defesas civis municipais, desde a última quinta-feira, 16 de fevereiro", diz em nota. "Tais alertas do Estado foram baseados em análises e monitoramento de radares e satélites, trabalho que é realizado pelo meteorologista da Defesa Civil Estadual."

O governo do Estado afirma que diferentemente de informações que circulam na mídia, o primeiro alerta recebido foi às 11h30 de sexta-feira, durante a reunião convocada pelo Cemaden para falar sobre as previsões meteorológicas no Estado, e não 48 horas do evento extremo.

O alerta de risco do Estado, diz o governo "já estava vigente desde a tarde do dia anterior e o governo estadual já estava mobilizado e em contato com todas as prefeituras dos municípios que poderiam ser afetados", diz a nota. "Os primeiros avisos divulgados pela Defesa Civil do Estado, que ocorreram ainda de forma preventiva, foram publicados por volta das 15 horas de quinta-feira, nas redes sociais da Defesa Civil e do governo com informações sobre o volume de chuvas estimado para o período, bem como as medidas de segurança que poderiam ser adotadas pela população em áreas de risco.", continua a nota. Segundo a prefeitura, o alcance nas redes sociais foi de mais de 730 mil pessoas.

O Estado afirma ainda que, paralelamente a isso, representantes da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil concederam 13 entrevistas para veículos de circulação nacional e estadual (jornais, portais de notícias, rádio e TV), entre quinta e sexta-feira, ressaltando os riscos e as medidas. A Defesa Civil Estadual também diz ter produzido materiais e vídeos informativos que foram replicados por diferentes veículos de comunicação.

"À 00:52 de sexta-feira, acompanhando a evolução da análise das imagens de radares e satélites realizada pelo meteorologista da Defesa Civil Estadual, o órgão enviou a primeira mensagem de texto via SMS. No estado todo, são mais de 2,6 milhões de usuários cadastrados. Como o envio ocorre de acordo com o CEP cadastrado, na região do Litoral Norte 34 mil celulares inscritos receberam as mensagens", afirma.

Ao todo, até o momento, foram enviados 14 alertas por mensagens de texto (SMS), diz o Estado. Também procurada pelo Estadão, a prefeitura de São Sebastião não respondeu até a publicação desta reportagem.

#### Justiça autoriza remoção forçada

Nesta quarta-feira, a Justiça de Caraguatatuba determinou que o Estado pode obrigar famílias que ainda vivem em áreas de risco no litoral norte paulista a saírem de suas casas se os imóveis estiverem em áreas de risco. A liminar foi concedida após pedido apresentado pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e pela prefeitura de São Sebastião. Há previsão de mais chuvas naquela região até sexta-feira, 24.

Segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a ideia é ter a liberação para providenciar, "em último caso, a remoção contra a vontade" dos moradores. "Obrigar é muito complicado. Então, vamos vir com assistência social tentando convencer a pessoa a sair", disse ele, após reunião com as equipes responsáveis pela operação de resgate em São Sebastião.

"Ontem (terça-feira, 21), na Barra do Sahy uma senhora me pediu ajuda porque o pai não queria sair da casa, que está com muito risco de cair. Estamos lá tentando convencer o pai a sair. Por isso, vamos usar todos os argumentos, mostrar o risco, acolher, proteger o patrimônio e, em último caso, a gente vai fazer a remoção compulsória", acrescentou ele.

Com a valorização de locais como Barra do Sahy, Baleia e Juquehy o adensamento construtivo tem avançado em direção às encostas, desde moradias mais vulneráveis até condomínios de médio e alto padrão.

Dados extraídos da plataforma MapBiomas mostram uma urbanização crescente nas quatro cidades do litoral norte. Em São Sebastião, que concentra a maior parte das vítimas das chuvas, a área urbanizada mais do que quadruplicou (345,8%) desde 1985, chegando a 1.810 hectares em 2021. Imagens de satélite mostram a abertura de novas vias, o adensamento construtivo e a expansão para a Serra do Mar.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Deputado propõe criminalizar aumento abusivo de preços em situação de calamidade



Um projeto de lei que transforma em crime o aumento abusivo do preço de produtos e serviços em situações de 'pandemia, estado de calamidade pública, emergência pública, estado de vulnerabilidade social' foi apresentado nesta quarta-feira, 22, à Câmara dos Deputados. Seu autor é o deputado Delegado Palumbo (MDB-SP). O que o motivou são denúncias de que alguns comerciantes estabelecidos no litoral norte estariam cobrando até R\$ 93 o galão de água.

O litoral norte é palco de intensos temporais que já fizeram 48 mortes e deixaram 1700 desabrigados nos últimos dias.

A proposta de Palumbo prevê a inclusão de um artigo no Código de Defesa do Consumidor, enquadrando a prática abusiva como crime, cujos infratores deverão ser punidos com dois a quatro anos de detenção.

Caso a majoração desenfreada de preços recaia sobre 'bens e serviços essenciais para a sobrevivência', a pena fica 1/3 maior de acordo com a proposta.

Os deslizamentos de terra, alagamentos e enchentes castigam severamente as cidades de Guarujá, Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba e São Sebastião.

Equipes de resgate ainda estão removendo vítimas do local e o abastecimento da região está comprometido por causa da obstrução de rodovias.

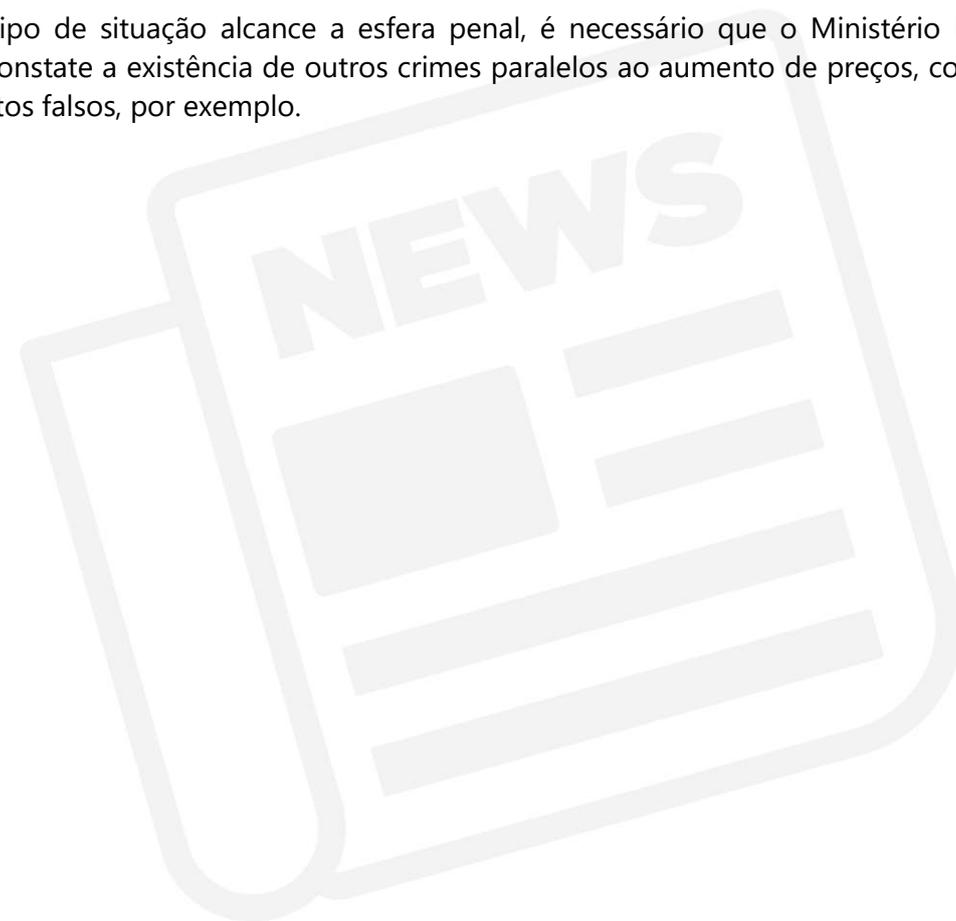
A justificativa do deputado Delegado Palumbo também faz referência a 'voos de helicóptero por R\$ 50 mil para retirada de moradores e turistas das áreas inundadas' e 'alimentos e bens de primeira necessidade vendidos por dez ou vinte vezes o seu valor'.

Em um vídeo que Palumbo divulgou em suas redes, ele afirma que "enquanto boa parte da população quer ajudar as vítimas da tragédia do litoral norte, comerciantes inescrupulosos aumentam abusivamente o preço das mercadorias".

O parlamentar classifica esses comerciantes como "canalhas" e diz que eles "merecem cadeia".

O aumento de preços sem justificativa é uma conduta abusiva proibida pelo Código de Defesa do Consumidor, mas não é enquadrado como crime. Tal prática pode ser punida com medidas administrativas, como são as multas do Procon.

Para que esse tipo de situação alcance a esfera penal, é necessário que o Ministério Público abra uma investigação e constate a existência de outros crimes paralelos ao aumento de preços, como extorsão ou a venda de produtos falsos, por exemplo.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Tarcísio diz que veículos com doações foram saqueados e reforça policiamento



O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que veículos com doações a moradores do litoral norte paulista atingidos pelas chuvas têm sido alvo de roubos. "Estão saqueando caminhonetes com mantimentos doados. Coloquei o Choque (Batalhão da PM) para acabar com isso", afirmou ele ao blog da repórter Andrea Sadi, do G1.

Outro motivo para o reforço no policiamento local, segundo o Estado, é o alto número de casas que tiveram de ser abandonadas diante do risco de novos deslizamentos. Há previsão de mais chuvas até sexta-feira, 24, e o total de mortos já está em 48 e há 36 desaparecidos.

Conforme o governo, na terça-feira, 21, o policiamento na região foi reforçado com 80 policiais do Choque. Nesta quarta-feira, 22 devem chegar mais 300 policiais para o policiamento preventivo na região. Após o temporal, entre sábado e a madrugada de domingo, o governador transferiu seu gabinete para a prefeitura de São Sebastião para tomar as providências relativas ao enfrentamento dos efeitos da tragédia.

Secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite afirmou que, até agora, não houve registros de boletim de ocorrência relativos a saques nos locais afetados. "O que aconteceu foi que moradores da região falaram diretamente para o governador, que foi até o local, que estavam preocupados e com medo da casa ser saqueada", disse.

Esse receio surgiu, continuou ele, porque mais de mil moradores da Barra do Sahy, em São Sebastião, tiveram de ser alojados no Instituto Verde Escola por questão de segurança. "O que existe por parte da população é uma preocupação: primeiro, de que a casa seja saqueada. E, segundo, a gente entende também essa certa resistência de alguns, de não querer sair da residência", prosseguiu Derrite.

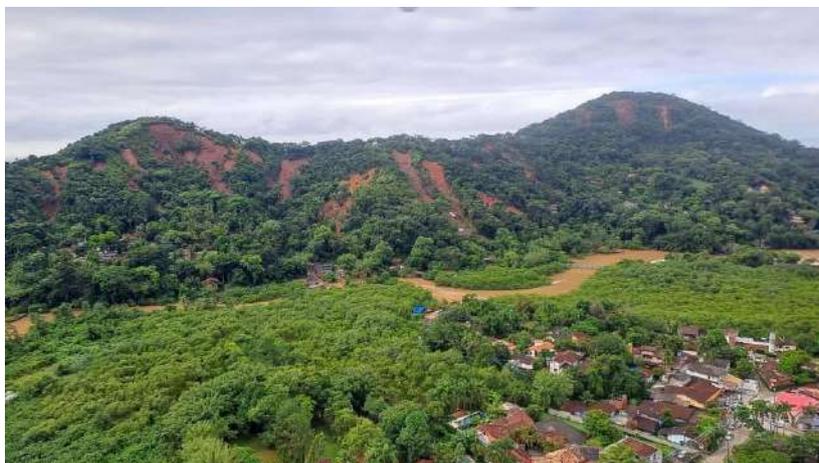
A Justiça de Caraguatatuba determinou que o Estado pode obrigar famílias que ainda vivem em áreas de risco no litoral norte paulista a saírem de suas casas se os imóveis estiverem em áreas de risco. A liminar foi concedida após pedido apresentado pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e pela prefeitura de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Governo Lula diz que há 14 mil pontos de risco de deslizamento no país



Em meio à crise humanitária instalada na região do litoral norte de São Paulo por causa das chuvas, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ter identificado cerca de 14 mil pontos de risco de deslizamento espalhados pelo País, onde viveriam mais de 4 milhões de pessoas.

"Esses pontos todos, no Brasil inteiro, já identificados com situação de alto risco de deslizamento serão prioridade", afirmou o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Segundo Waldez, que coordena o grupo de resposta à crise no litoral norte, o governo estuda medidas como a "desapropriação necessária" de pessoas em locais identificados como passíveis de deslizamento "para diminuir a quantidade de áreas de risco no País".

"A orientação dele (Lula) é para que se procure priorizar habitações de demandas dirigida para diminuir os riscos à vida das pessoas", afirmou o ministro.

Lula se reuniu nesta quarta, 22, com seis ministros de Estado e o secretário executivo do Ministro da Fazenda, Gabriel Galipolo, para definir as medidas de apoio do governo federal à cidade de São Sebastião e a outros locais afetados no litoral norte de São Paulo. O município enfrenta uma crise humanitária provocada pelas fortes chuvas, que já geraram deslizamentos de terra. Há previsão de mais chuvas até sexta-feira, 24, e o total de mortos já está em 48 e há 36 desaparecidos.

O governo federal repassou nesta quarta-feira R\$ 7 milhões ao município litorâneo para a compra de cestas básicas; combustível; kits de limpeza e higiene pessoal; e itens de dormitório, como colchões. Os recursos foram liberados pelo Ministério da Integração.

Ainda segundo a pasta, mais recursos de proteção e defesa civil deverão ser liberados nos próximos dias. No encontro com Lula nesta quarta estão presentes os titulares da Casa Civil, Rui Costa (PT); dos Transportes, Renan Filho (MDB); da Integração, Waldez Góes; das Cidades, Jader Filho (MDB); das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT); e da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta (PT).

Lula vai conduzir mais reuniões no Alvorada com ministros de áreas focais para lidar com a crise em São Sebastião. Na segunda agenda prevista para hoje, o petista vai se encontrar com os responsáveis Agricultura, Carlos Favaro (PSD), Assistência Social, Wellington Dias (PT), e Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT).



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Turistas e moradores usam barcos para deixar São Sebastião após enchentes



A aposentada Marli dos Santos precisou de ajuda para entrar no barco no Rio Sahy, em São Sebastião, litoral norte de São Paulo. Quando conseguiu se sentar, a senhora de 68 anos crispou a mão direita na lateral e não soltou mais. Estava com medo. Mas não tinha opção: era pegar o barco até Juquehy, chegar à Grande São Paulo ou perder o voo para a Bahia, que sai nesta quinta-feira, 23.

Diante da tragédia na região da Barra do Sahy, local mais afetado pelas enchentes e deslizamentos de terra causados pelas fortes chuvas dos últimos dias, o transporte rodoviário ficou prejudicado, com interdições totais ou parciais em todos os principais trajetos até a capital paulista. Com isso, muita gente fez como dona Marli e seguiu firme na ponta do barco.

A saída foi usar o barco até regiões vizinhas, como Juquehy e Barra do Una. A partir desses locais, o caminho segue sem dificuldades por via terrestre.

A família de Marli sofreu com o drama que vitimou 47 pessoas e deixou mais de 40 desaparecidos até a tarde desta quarta-feira, 22, nas contas da prefeitura de São Sebastião. Uma das filhas, Laura, moradora de Cambury, perdeu todos os móveis por conta dos alagamentos. Está tão deprimida que não conseguiu se despedir da mãe, e do pai, Antonio, de 79 anos. Coube à filha, a auxiliar de saúde bucal Ilmaria Guimarães, cumprir a missão. Eles vieram só passar o carnaval. "Eles queriam ficar com ela, ajudar de alguma forma, mas não podem perder o voo. Ficaram abalados também."

A situação do estudante Carlos Vicente da Silva é ainda mais dramática. Sua família perdeu a casa, que foi abaixo por causa da enchente no domingo. Mas ele se contenta por não ter registrado vítimas. Cabisbaixo, ele vai pegar o barco para visitar o pai, que está hospitalizado em Caraguatatuba por causa de múltiplas fraturas.

A família só se salvou porque recebeu o telefonema de uma tia informando que o nível da água estava subindo e que eles tinham de sair correndo.

Os barcos que socorrem moradores e turistas são normalmente usados para turismo e lazer. Na alta temporada, como agora, uma viagem de 20 minutos sai por R\$ 50. Por causa das dificuldades das enchentes, os barqueiros decidiram fazer um mutirão e não cobrar pelo trajeto mais curto. Os barqueiros pedem apenas contribuições para o combustível, mas não é obrigatório.

"Não sei quem teve a ideia, mas sei que todos abraçaram", conta Flavio Silva Santos, de 25 anos, sócio de uma das embarcações. Morador do bairro Baleia Verde, o barqueiro relata que vários amigos perderam móveis ou as próprias residências. "Agora, todo mundo perdeu alguma coisa ou algum parente ou conhece alguém que perdeu", lamenta.

A demanda tem sido tão grande que a prefeitura de São Sebastião começou a oferecer transporte da Barra do Sahy até a rodoviária municipal. Sete veículos terrestres atendem moradores e turistas para evacuar as áreas de risco.

Os barcos também são usados para o transporte de doações que chegam com frequência - o Estadão contou seis chegadas em pouco mais de 30 minutos. O mutirão que começou no mar também se estendeu pela terra.

Voluntários descarregam os mantimentos - principalmente produtos de limpeza e higiene pessoal - para veículos de moradores da região. Um deles é o empresário Norival Violano, de 63 anos. No domingo, ele fez doze viagens para a região de Cambury, local que, segundo ele, não vem recebendo tantas doações quanto a Barra do Sahy. "Falta água principalmente. É uma região que sofreu bastante, mas não vem sendo pouco tendida", afirma.

Os barcos têm licença para circular, não se trata de transporte irregular. O problema é o cumprimento (ou não) das normas de segurança. Nos barcos que saíram no início da tarde desta quarta-feira, pouquíssimos passageiros usavam coletes salva-vidas.

Mesmo assim, o movimento era frenético.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## OAB pede suspensão dos prazos processuais nas comarcas castigadas por temporais



A Seccional de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu à Justiça que suspenda os prazos processuais nas comarcas de Guarujá, Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba e São Sebastião, região severamente castigada por fortes temporais nos últimos dias — já foram confirmadas 48 mortes nos deslizamentos de terra e mais de 1700 pessoas estão desabrigadas.

A solicitação, endossada pelas subseções da OAB instaladas nas cidades afetadas, sugere que a medida, se acatada, se prolongue até o fim do estado de calamidade, decretado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) no domingo, 19.

Os ofícios foram enviados ao Tribunal de Justiça de São Paulo, Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, este sediado em Campinas.

A justificativa da OAB é de que "referidos eventos climáticos constituem força maior capaz de ensejar a suspensão dos prazos processuais dos feitos em trâmite nas mencionadas cidades e nas demais regiões administrativas afetadas, nos termos dos artigos 221 e 313, inciso VI, do Código de Processo Civil".

O pedido da OAB afirma que o estado de calamidade é uma exceção já prevista no Código de Processo Civil. Outro argumento da Ordem é a "dificuldade de locomoção, instabilidade das telecomunicações e da internet", o que impede o protocolo de petições, realização de audiências e outros atos processuais.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Empresas e entidades se mobilizam para ajudar vítimas da chuva no litoral de SP



A tragédia causada pelas chuvas no Litoral Norte de São Paulo fez empresas e entidades somarem esforços com o poder público para enviar ajuda às vítimas. A Esfera Brasil tem mobilizado diversos empresários para que enviem a cidades como São Sebastião e Ubatuba medicamentos de primeiros socorros, além de alimentos, roupas e colchões aos desabrigados. A Prefeitura de São Sebastião informou que faltam itens como morfina, diazepam e agulhas.

O laboratório farmacêutico EMS, por exemplo, doou 18 mil caixas de medicamentos, entre antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos, para tratamento imediato da população. Os remédios partem da fábrica em Hortolândia (SP) e do centro logístico em Jaguariúna (SP) para que a ajuda chegue o mais rápido possível. Uma rede de farmácias parceira vai organizar, com auxílio da Prefeitura de São Sebastião, a entrega e distribuição.

"Não mediremos esforços para auxiliar a sociedade civil a superar esta tragédia e contribuir para garantir o abastecimento dos remédios na região", disse o vice-presidente da EMS, Marcus Sanchez. Na ação com a rede de farmácias, mais de 11.000 caixas de remédios foram entregues à administração pública regional. A EMS fará a reposição dos estoques nas lojas.

Empresários ligados à Esfera Brasil se reuniram com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para discutir como o setor privado pode continuar a participar de ações para recuperação da região atingida pelas chuvas e deslizamentos.

O envolvimento da iniciativa privada teve início já na participação do laboratório EMS: a Esfera Brasil (a pedido de João Camargo) e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, solicitaram diretamente ao laboratório que fizesse a entrega dos medicamentos de emergência necessários.

A União Química Farmacêutica Nacional, representada por Fernando de Castro Marques, enviou cerca de 30 mil unidades de medicamentos em doações para a Prefeitura de São Sebastião, para atendimento às vítimas da tragédia. As doações vão para a Santa Casa de Misericórdia de São Sebastião. Foram enviados para distribuição medicamentos injetáveis, analgésicos, anestésicos, antibióticos, entre outras categorias.

A JSL também presta ajuda, com a logística do transporte de produtos doados por meio da ONG Cufa (Central Única das Favelas), que atua em conjunto com a Defesa Civil. Segundo a empresa, foram encaminhadas para as cidades atingidas 25 toneladas de produtos de higiene, alimentos não perecíveis e medicamentos a partir dos pontos de doação. Os itens seguiram pela rodovia Tamoios - que liga o Vale do Paraíba ao litoral norte paulista.

O presidente do Conselho da Esfera Brasil, João Camargo, manifestou solidariedade às famílias das vítimas e aos moradores da região. "Neste momento delicado, precisamos prestar apoio e ajudar projetos sociais que fortaleçam as comunidades locais, oferecendo alimentos e moradia aos mais afetados", afirmou.

Ele destacou também que estão engajados nos esforços de ajuda às ONGs Instituto Alimentando o Bem e Gerando Falcões - que lançou a campanha #tamojunto para angariar contribuições e doações de pessoas físicas e jurídicas (os valores que forem arrecadados serão usados na compra de alimentos, roupas e colchões).

A fabricante de produtos de limpeza e higiene Ypê colocou à disposição mais de três toneladas de produtos desde segunda-feira (21), entregues por meio de uma parceria com o Instituto Verdescola, Fundação 10 de Agosto e o Fundo Social de Solidariedade do Governo do Estado de São Paulo. Entre os itens doados estão água sanitária, desinfetante e sabões em barra (pacote 1kg), que deverão chegar a mais de 1.100 famílias de Bertioga, São Sebastião, Guarujá, Ilhabela, Ubatuba e Caraguatatuba.

"Sabemos que, em momentos como este, é de grande importância que todos prestemos auxílio e de forma imediata", pontuou a gerente de Responsabilidade Social da Ypê, Mariana Nunes. "Todo tipo de ajuda faz uma grande diferença, então estamos acompanhando a situação por meio de entidades com atuação na região."

O iFood também entrou na campanha e habilitou no app do serviço a função de aceitar doações para a campanha da Gerando Falcões - que já levantou ao todo mais de R\$ 760 mil. A ONG diz que dobrará o montante com recursos do próprio caixa.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Chuvas no litoral de SP: veja lista de instituições e como doar



As chuvas intensas que atingiram o litoral Norte do estado de São Paulo desde o final de semana causaram ao menos 48 mortes até o momento, além de bloqueio de estradas, queda de barreiras, inundações, deslizamentos que chegaram a afetar o abastecimento de água na região. A cidade mais afetada foi São Sebastião, que registrou 415 milímetros de chuva em apenas dez horas.

O serviço de meteorologia MetSul chegou a apontar que a chuva foi a maior já registrada no país, maior inclusive que o desastre em Petrópolis, região metropolitana do Rio, no ano passado.

A previsão de continuidade de chuva no litoral norte de São Paulo alerta para a importância de as pessoas buscarem apoio, em caso de situações de risco. É importante que a população fique atenta e siga as recomendações da Defesa Civil. Até sexta-feira, 24, são previstos cerca de 200 mm de precipitação para o litoral norte de São Paulo e a Baixada Santista. Caso você não more na região mas queira ajudar as vítimas das chuvas no litoral, separamos abaixo formas de contribuir.

Como faço pra ajudar as vítimas da chuva no litoral?

Quem quiser contribuir, é possível entregar donativos nas estações do Metrô e CPTM e terminais da EMTU, na Grande São Paulo. Ao todo, são 193 pontos de arrecadação. Também é possível doar via PIX pela conta Banco do Brasil: [pix.enchentesp@fbb.org.br](mailto:pix.enchentesp@fbb.org.br).

A ONG Gerando Falcões também está recebendo doações via Pix, por meio do CNPJ 18.463.148/0001-28. A entidade vai adicionar R\$ 1 a cada R\$ 1 doado, com limite de R\$ 1 milhão. A CUFA (Central Única das Favelas) também está recebendo doações via PIX ([doacoes@cufa.org.br](mailto:doacoes@cufa.org.br)).

Também é possível entregar itens nos shopping centers da Multiplan, na capital, região metropolitana e no interior paulista. A rede está recebendo alimentos não perecíveis, itens de limpeza e higiene pessoal, roupas, colchões e água mineral. O material será entregue ao Fundo Social do Estado de São Paulo. A rede inclui: Morumbi Shopping, Shopping Anália Franco, Shopping Vila Olímpia, Park Shopping São Caetano, Jundiá Shopping, Ribeirão Shopping e Shopping Santa Úrsula.

Em São Paulo também é possível entregar itens básicos no Instituto Verdescola (Rua Lourenço Prado, 175, Cidade dos Bandeirantes - Butantã) ou fazer uma transferência via PIX: verdescola@verdescola.org.br. A Federação Israelita de SP está enviando doações para Cambury, em São Sebastião, de helicóptero. A instituição está recebendo arrecadações na Rua Dr. Alceu de Assis, Jardim Europa.

A Cruz Vermelha de São Paulo aceita doações como água mineral e alimentos não perecíveis, além de roupas e colchões. A sede fica na Avenida Moreira Guimarães, 699, Indianópolis. A instituição também está aceitando doação pelo PIX soschuvass@cruzvermelhasp.org.br.

Veja a previsão no litoral norte de SP para esta quarta-feira:

São Sebastião - Pancadas de chuva (30mm). Temperatura: 23°C/29°C.

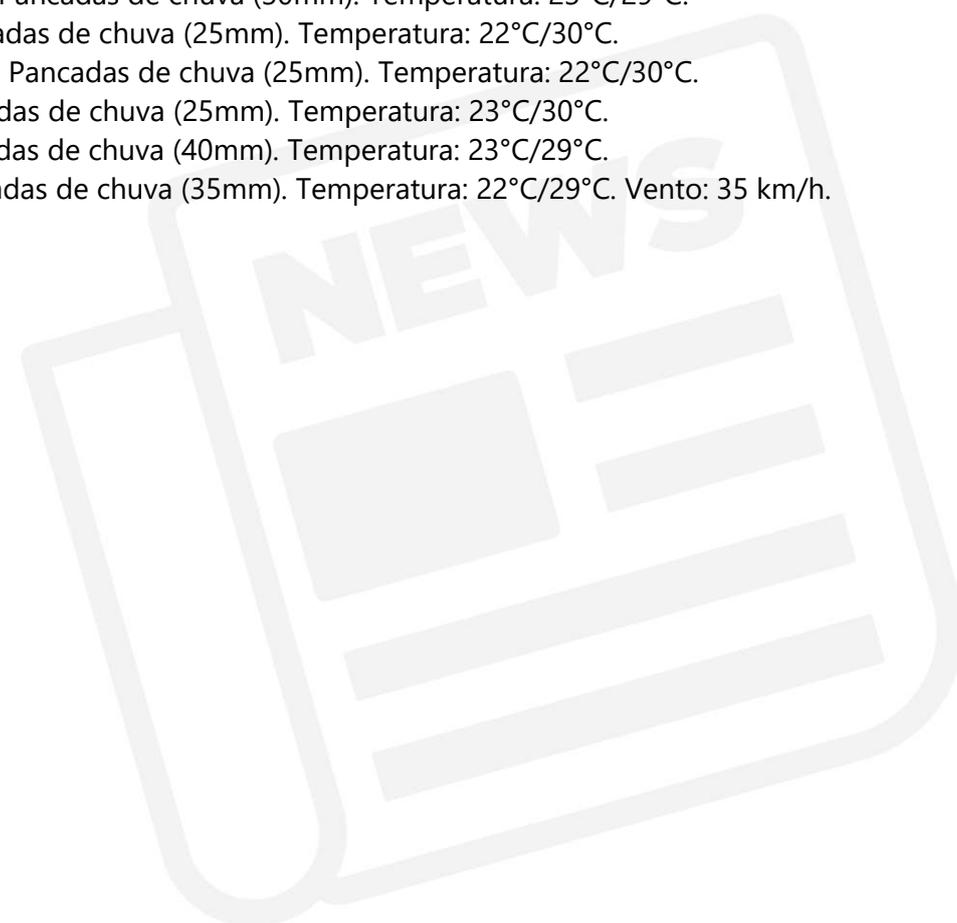
Ubatuba - Pancadas de chuva (25mm). Temperatura: 22°C/30°C.

Caraguatatuba - Pancadas de chuva (25mm). Temperatura: 22°C/30°C.

Ilhabela - Pancadas de chuva (25mm). Temperatura: 23°C/30°C.

Guarujá - Pancadas de chuva (40mm). Temperatura: 23°C/29°C.

Bertioga - Pancadas de chuva (35mm). Temperatura: 22°C/29°C. Vento: 35 km/h.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Exame

## Governo federal libera R\$ 7 milhões para São Sebastião



O governo federal autorizou o empenho e o repasse de recursos a São Sebastião (SP), no valor de R\$ 7,077 milhões, para a execução de ações de resposta aos desastres causados por tempestades no município. No fim de semana de carnaval, fortes chuvas atingiram a cidade do litoral paulista e provocaram ao menos 48 mortes, bloquearam rodovias e causaram prejuízos na região.

A liberação do recurso foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) nesta tarde, em portaria da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Mais cedo, o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, noticiou que o governo federal autorizou nesta quarta-feira, 22, o repasse de cerca de R\$ 4,5 milhões a cidades do País afetadas por desastres naturais, valor que se somou aos R\$ 28,7 milhões transferidos pela Defesa Civil Nacional, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, a outras 50 cidades localizadas nos Estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

## Defesa Civil Nacional destina mais de R\$ 7,5 milhões para assistência humanitária em São Sebastião



São Sebastião recebeu, até esta quinta-feira (23), a informação da liberação de R\$ 7,5 milhões, autorizados pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, para assistência humanitária às vítimas da catástrofe da madrugada de domingo, quando o acumulado de chuvas atingiu o número superior aos 600 mm, o maior da história do país, que culminou com a morte 48 pessoas (número oficial do Governo do Estado até esta quinta-feira, 23).

De acordo com informações do Ministério, além dos R\$ 7.077.400,00 anunciados na quarta-feira (22), serão liberados novos recursos, nos próximos dias, para ações da Defesa Civil. Há informação da liberação de mais R\$ 456.937,60 solicitado para limpeza urbana no bairro Topolândia, na região central um dos mais populosos do município.

Os R\$ 7 milhões serão para a compra de cestas básicas e kits de limpeza, higiene pessoal e dormitório, além de colchões e combustível. Informação divulgada pelo Governo Federal destacava, na quarta-feira, confirmava que "outras liberações de recursos para municípios paulistas estão previstas para os próximos dias". Nesse dia, a portaria que autoriza a liberação dos recursos foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

Estado de Calamidade

Na segunda-feira (20), a Defesa Civil Nacional reconheceu, de forma sumária, o estado de calamidade pública em São Sebastião e outras cidades, como: Caraguatatuba, Guarujá, Bertioga, Ilhabela e Ubatuba. O objetivo foi agilizar as medidas de assistência à população afetada, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestrutura pública danificada.

Imagens da catástrofe em São Sebastião / Divulgação PMSS

Também na segunda, o presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro do MIDR, Waldez Góes, estiveram em São Sebastião, visitaram locais afetados e colocaram o Governo Federal à disposição das cidades afetadas.

Desde o domingo, equipe da Defesa Civil Nacional está no local para auxiliar as cidades na elaboração dos planos de trabalho para solicitação de recursos federais para resposta ao desastre.

“Estamos trabalhando de mãos unidas com os municípios atingidos pelas chuvas e, durante os próximos dias, vamos aprovar os planos de trabalho e liberar os recursos financeiros para dar resposta a essa situação do desastre. É importante dizer que toda a empregabilidade de navios, aviões, helicópteros, carros, pessoas, equipamentos, antenas de comunicação, remédios, entre outros, já vem sendo feito desde o primeiro momento do desastre, com apoio do Governo Federal”, destacou o ministro Waldez Góes.

De acordo com as autoridades, as ações da Defesa Civil Nacional, Estadual, Municipal e demais forças de segurança envolvidas no atendimento ao Estado de Calamidade da cidade, os trabalhos concentram-se em socorro às famílias vítimas da tragédia e, paralelamente, a recuperação das estradas e reconstrução da cidade.

O Governo Federal criou uma força-tarefa coordenada pelo MIDR, via Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil, para atuar nos recentes casos de desastres naturais. Na sexta-feira (24), a Força-tarefa estará reforçando o apoio ao litoral paulista, para dar continuidade e intensidade a todas as ações, neste caso específico, de restabelecimento e reconstrução das cidades, passando por questões de pontes, vias e de habitação para as pessoas que perderam suas casas.

#### Estradas

Nesta quinta-feira, o presidente Lula anunciou que o Ministério do Transporte ajudará o Governo do Estado de São Paulo, a reconstruir as estradas atingidas pelas chuvas. O valor e detalhes da destinação de recursos deverão ser anunciados nos próximos dias.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

## Hospital de Campanha da Marinha chega em São Sebastião para dar apoio às vítimas



As vítimas do temporal que assolou São Sebastião, no último domingo (19), poderão contar com a ajuda do maior navio de guerra da Marinha do Brasil que atracou no Porto de São Sebastião, nesta quinta-feira (23), por volta das 11h.

O 'Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico' tem 200 metros de comprimento e capacidade total de transportar até 1,4 mil militares e 18 aeronaves.

A embarcação trouxe para São Sebastião 28 médicos de diversas especialidades entre ortopedista, cirurgião geral, anestesista, cirurgião dentista, farmacêutico e profissionais de enfermagem e de saúde bucal.

Serão mais de 200 leitos hospitalares disponíveis, ampliando a capacidade de atendimento às vítimas das fortes chuvas que atingiram São Sebastião.

A estrutura dispõe de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) completa e irá ajudar a desafogar os hospitais da região, que estão priorizando casos mais graves.

De acordo com informações do Estado, o Atlântico conta ainda com seis helicópteros e três embarcações de desembarque de viatura e pessoal, que terão a tarefa de chegar a localidades isoladas e que estão sem acesso terrestre. Cada uma das três estruturas tem capacidade para transportar 35 pessoas.

### História do "Atlântico"

Ele foi construído na cidade de Barrow-in-Furness, no interior da Inglaterra, em 1998. Antigamente conhecido como 'HMS Ocean', a embarcação serviu à Marinha Britânica por 20 anos e participou de operações da Otan na Guerra do Iraque e em ações humanitárias Ásia, Caribe e Oriente Médio.

### Atualizações da tragédia

Com a confirmação de um novo óbito, o número de mortes registradas no litoral é de 49 até o momento. Sendo 48 em São Sebastião e um em Ubatuba. Há, no momento, 1.845 abrigados em São Sebastião, em escolas, creches e igrejas. No momento, 38 pessoas seguem desaparecidas no município.

Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas. Trinta e oito corpos já foram identificados e liberados para o sepultamento. São 13 homens adultos, 12 mulheres adultas e 13 crianças.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 20 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN). Deste total, 17 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros cinco pacientes já receberam alta hospitalar e quatro foram transferidos para outras unidades.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Tamoios News

## Pacientes de Boraceia, Juquehy e Barra do Una devem agendar transporte para quimioterapia



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Saúde (SESAU), solicita aos usuários da rede municipal de saúde dos bairros de Boraceia, Juquehy e Barra do Una, que estão com quimioterapia agendada entre hoje (23) e 28 de fevereiro, que entrem em contato pelo telefone e/ou whatsapp (12) 3891-3438 para agendamento de transporte.

Fonte: Departamento de Comunicação PMSS

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

## Câmara de São Sebastião cancela sessão devido ao estado de calamidade pública e luto oficial



O presidente da Câmara de São Sebastião, Marcos Fuly, assinou o Ato da Presidência 02/2023 cancelando a sessão ordinária prevista para esta quinta-feira (23/2), devido ao estado de calamidade pública decretado no município. O documento também define que a próxima sessão será na terça-feira (28/02), às 18hs.

A decisão é baseada no Decreto 67.502, de 19/02/2023, do Governo do Estado de São Paulo, no Decreto 8.777, da Prefeitura Municipal (ambos de 19/02/2023), e na Portaria 800, de 20/02/2023, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, que decretam e reconhecem o Estado de Calamidade Pública, em São Sebastião. O ato da presidência considera, ainda, o Decreto Municipal 8.779, que declara luto oficial por 07 dias no município, em função da tragédia ocorrida por causa das fortes chuvas em São Sebastião, entre a noite de sábado e madrugada do último domingo.

O documento também considera que existem trechos da Rodovia SP-55 interditados, impedindo o acesso de vereadores residentes na Costa Sul ao Centro de São Sebastião.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

## Fundo Social de São Sebastião divulga balanço: 50 toneladas em donativos às vítimas da catástrofe; saiba como ajudar



O Fundo Social da Prefeitura de São Sebastião divulgou nesta quinta-feira (23) o número de donativos às vítimas das chuvas que atingiram o município, principalmente, nos bairros da Costa Sul. Até o momento, 50 toneladas de alimentos não perecíveis, e outros itens, tais como, água mineral, produtos de limpeza e higiene pessoal, fraldas geriátricas e infantis, roupas, masculino, feminino adulto e infantil, calçados, cobertores, toalhas de banho e roupas de cama foram doados.

O Fundo Social agradece a doação de cada parceiro solidário, neste momento tão difícil, e conta com a ajuda de todos. A cidade está em estado de calamidade pública.

Mais de 500 voluntários auxiliam o Fundo Social da Prefeitura de São Sebastião na triagem e distribuição de doações. Quem quiser se voluntariar pode entrar em contato pelo telefone (12) 3892-4991 e mais informações podem ser obtidas, também, na sede do Fundo Social, Rua Capitão Luiz Soares, 33, Centro.

As doações em dinheiro podem ser feitas através da conta Fundo Social de Solidariedade do Município de São Sebastião, CNPJ: 28.086.952/0001-99, Banco do Brasil, Agência 0715-3, Conta Corrente: 54708-5 e Chave PIX CNPJ: 28.086.952/0001-99. A cidade está em estado de calamidade pública.

### Mais Doações

Para doações de cestas básicas, o governo estadual disponibilizou a Conta Bancária, Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.490-5, CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98, Chave PIX: 44.111.698-0001/98. Para doar cobertores, Conta Bancária Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.7771-8, CNPJ/MF 44.111.698/0001/98. Chave PIX: doacoesfusssp@sp.gov.br.

As entregas de alimentos não perecíveis, água mineral e roupas limpas e em bom estado para uso, devem ser feitas no depósito da FUSSP, Avenida Marechal Mário Guedes, 301, Jaguaré, São Paulo, de segunda a

sexta-feira, das 8h às 17h. Mais informações pelo site: [www.saosebastiao.sp.gov.br](http://www.saosebastiao.sp.gov.br) e <https://www.fundosocial.sp.gov.br/>.

Pontos de Arrecadação

Polo de Capacitação do Fundo Social, Rua das Hortênsias, 117, bairro Jaraguá;

Centro de Apoio Educacional (CAE), Rua Vereador João Orlando de Carvalho, 410, bairro Pontal da Cruz;

CAE Vila Amélia, Rua Jaime Scarameli, 87;

Escola Municipal (EM) Professora Patrícia Viviani Santana, Avenida Professor Doutor José Machado Rosa, 899, bairro Topolândia;

Núcleo de Assistência Social (NAS), Avenida Dr. Francisco Loup, 1.316, bairro Maresias;

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Rua Sargento Filisbino Teodoro da Silva, 200, bairro Boiucanga;

Escola Estadual (EE) Professora Sebastiana Costa Bittencourt, Rua Valinhos, 136, bairro Barra do Una.

Podem ser doados alimentos não perecíveis, água mineral, produtos de higiene pessoal, e de limpeza, fraldas geriátricas e infantis, roupas, masculino, feminino adulto e infantil, calçados, cobertores, colchões, camas, toalhas de banho, roupas de cama, eletrodomésticos, entre outros.

Regionais da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP)

Regional Centro

Rua João Cupertino dos Santos, 249. Telefone: (12) 3891-2050;

Regional Topolândia

Avenida Professor Dr. José Machado Rosa, 171. Telefone (12) 3893-1305;

Regional Costa Norte

Rua do Parque, 04, bairro Canto do Mar. Telefone: (12) 3861-1234;

Regional Maresias

Avenida Dr. Francisco Loup, 1.316. Telefone (12) 3865-7094;

Regional Boiçucanga

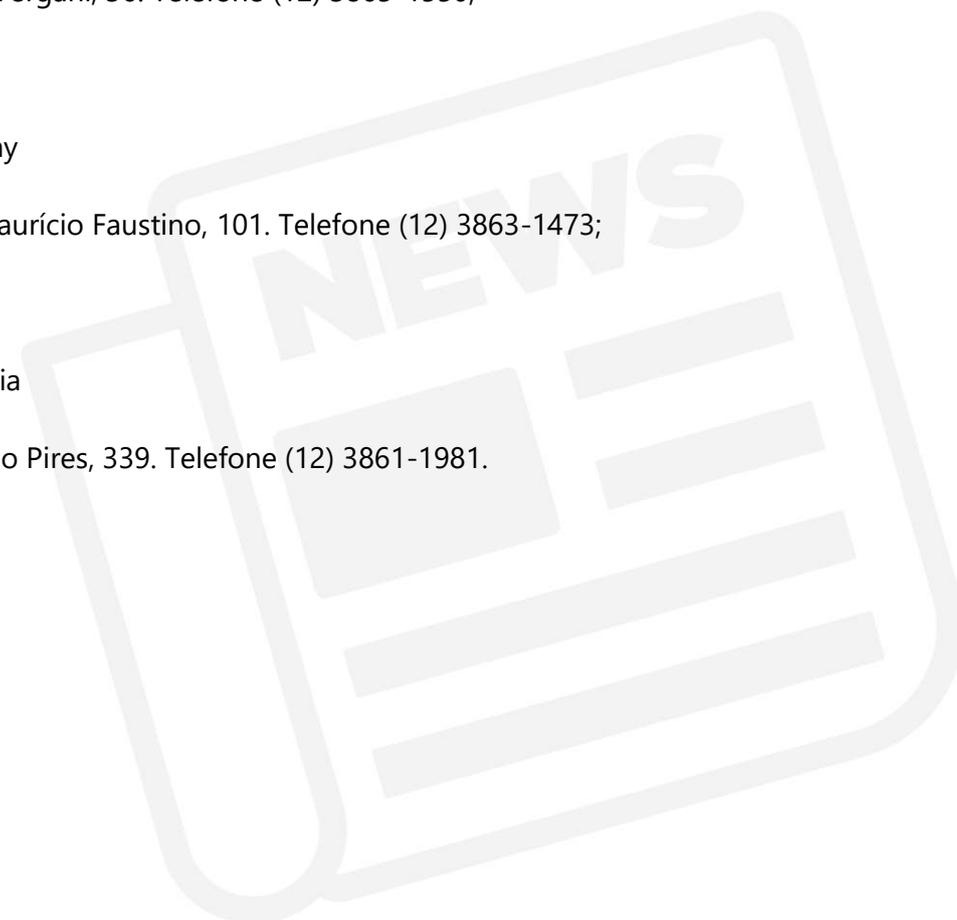
Avenida Walkir Vergani, 36. Telefone (12) 3865-1550;

Regional Juquehy

Rua Benedito Maurício Faustino, 101. Telefone (12) 3863-1473;

Regional Boraceia

Alameda Ribeirão Pires, 339. Telefone (12) 3861-1981.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

## Tarcísio de Freitas anuncia ações de auxílio às vítimas da tragédia em São Sebastião; construções da 'Vila de Passagem' e casas populares estão entre as medidas



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas divulgou uma série de medidas para auxiliar as vítimas da tempestade que assolou São Sebastião no final de semana, entre elas, uma política habitacional de emergência. O anúncio foi feito após reunião do secretariado, em entrevista coletiva, no início da tarde desta quinta-feira (23), no Teatro Municipal de São Sebastião.

Inicialmente, o governador, que está no Município desde domingo (19), atualizou os números da tragédia. Foram confirmadas 48 mortes, há 38 pessoas desaparecidas e são 1.730 desalojados e 1.799 desabrigados. Cinco frentes de buscas atuam para localizar os desaparecidos, sendo três em Barra do Sahy e duas em Juquehy.

Com relação às estradas, nesta quarta-feira (22) foi desbloqueado um trecho de cerca de 1,5 km, entre Barra do Sahy e Juquehy. Inicialmente, a liberação no sentido sul é para veículos de emergência e suprimento. Em breve, deve ser liberada para a população em geral, segundo o governador.

### Habitação

Sete escolas do Município são usadas como abrigo e o objetivo é liberá-las para as aulas a partir de 6 de março. Além disso, a Escola Estadual Plínio Gonçalves foi destruída e será reconstruída pelo Governo do Estado.

Tarcísio de Freitas afirmou que o objetivo é retirar e não permitir que as pessoas que retornem às áreas de risco. "O município possui poucas áreas, que têm de ser aproveitadas ao máximo. Iniciamos a discussão da flexibilização do gabarito para construção de casas, com o objetivo de aumentar de nove para 15 metros a altura máxima. O objetivo é aproveitar mais o terreno e manter pessoas nos seus bairros".

A Prefeitura deve transferir para a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) uma área de no Bairro da Topolândia de 9.5 mil m<sup>2</sup>, uma área na Barra do Sahy próximo ao Verdescola e 12 mil m<sup>2</sup> em Maresias.

“Vamos construir a Vila de Passagem em parte dos terrenos. São moradias provisórias, dignas e mobiliadas. São construções mais rápidas, que as pessoas ficariam até a conclusão das unidades da CDHU. Assim que um grupo fosse para as casas, outras pessoas ocupariam a Vila de Passagem”, explicou o governador.

A Vila de Passagem deve ser construída pela iniciativa privada. Segundo o governador, a Vale do Rio Doce e instituições financeiras querem ajudar na recuperação das áreas atingidas e ele solicitou a construção de casas.

O governador afirmou que o caso de São Sebastião será usado para definir um modelo de enfrentamento de crise, principalmente a desmobilização de pessoas de áreas de risco. “É preciso treinar as pessoas pra saberem quando sair de casa e para onde ir. Isso deve ser feito pelas crianças, que aprendem rápido e levam a informação pra casa. Vamos incluir a disciplina relacionada à defesa civil e primeiros socorros”.

Outras ações

Em Barra do Sahy, foi instalado um posto de comando avançado da Polícia Militar com objetivo de oferecer maior segurança no local. Uma unidade do Poupatempo móvel vai fazer a segunda via para as pessoas que perderam os documentos na tragédia.

Também está previsto o Auxílio Calamidade, com recursos na ordem de R\$ 20 mil para cada grupo de 50 pessoas. Os recursos serão repassados por intermédio da Prefeitura.

Para micro e pequenos empreendedores, foi destinada uma linha de crédito com empréstimos de até 21 mil, com seis meses de carência e pagamento em 48 meses com juro zero.

O Desenvolve SP vai disponibilizar R\$ 283 milhões para empréstimos às prefeituras atingidas pela catástrofe, além do estudo de aporte de crédito na reembolsável. Haverá recursos ainda para empreendedores maiores.

O governador anunciou ainda créditos do Desenvolve SP para o Turismo, que deve ser prejudicado e a criação de uma agenda cultural para a baixa temporada, com objetivo de atrair turistas para a região.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

## Ministro estima em até R\$ 120 milhões investimento do Governo Federal no Litoral Norte



O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), Waldez Góes, afirmou nesta quinta-feira (23/2), que o esforço integrado do Governo Federal para auxílio aos municípios do Litoral Norte Paulista pode chegar a um total de R 120 milhões em recursos. O cálculo envolve as diferentes ações de assistência humanitária já realizadas e os planos de trabalho que estão sendo preparados pelos municípios para reconstrução das estruturas danificadas.

"Temos já basicamente mensurado, da parte do Governo Federal, entre tudo o que já foi empregado até agora, em torno de R\$ 60 milhões, aí envolvidas despesas com efetivo e operações de Exército, Marinha, Defesa Civil, repasses de Portos e Aeroportos e da Receita Federal, além das ações de vários outros ministérios", disse Góes. Adicionalmente, existem os planos de trabalho voltados para liberação de recursos da Defesa Civil que estão em fase de formulação pelos municípios. São projetos que descrevem as necessidades de ajuda humanitária e os valores estimados para recuperação de infraestrutura e reconstrução das áreas danificadas. Um deles, no valor de R\$ 7 milhões, já foi liberado.

"A própria Defesa Civil, pelo que conhece do tamanho do desastre, mesmo ainda não tendo sido mensurado tudo, a partir do que irá receber de planos de ajuda humanitária, de planos de restabelecimento e de planos de reconstrução, a gente está se preparando para ir a R\$ 50 milhões ou R\$ 60 milhões para Defesa Civil", completou Waldez Góes.

O ministro concedeu uma coletiva de imprensa nesta quinta a bordo do navio aeródromo Atlântico, que aportou na orla de São Sebastião. Maior embarcação da Marinha do Brasil, o navio conta com quase mil profissionais marinheiros, dos quais 150 vão poder ajudar nas buscas de pessoas em condição de isolamento e no atendimento em saúde.

Equipado com seis helicópteros, três embarcações de desembarque de viaturas e pessoal e lanchas de transporte de pessoal, o navio conta ainda com um hospital de campanha para até 200 leitos e especialistas em ortopedia, cirurgia geral, anestesia, clínica geral, farmácia, odontologia e auxiliares de laboratório.

"Estamos entregando toda essa capacidade às autoridades locais. Essa estrutura pode ser empregada de acordo com a necessidade do município", afirmou Waldez Góes, que na coletiva foi acompanhado do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

"É importante ressaltar que todos esses equipamentos podem ficar aqui ou em terra. Esse hospital de campanha e os profissionais da área médica podem se deslocar para lugares onde forem mais necessários", explicou Márcio França.

### Habitação

O ministro Waldez Góes relatou, ainda, que o Governo Federal agendou reuniões com autoridades dos seis municípios que tiveram o estado de calamidade oficializado no Litoral Norte de São Paulo (São Sebastião, Caraguatatuba, Guarujá, Bertioga, Ilhabela e Ubatuba). Uma das prioridades é discutir o tema das reconstruções de habitações para pessoas em condição de vulnerabilidade que perderam todos os pertences em função das fortes chuvas que atingiram a região no último fim de semana.

Segundo o ministro, as ações podem envolver tanto recursos da Defesa Civil para essa rubrica quanto iniciativas voltadas para o Minha Casa, Minha Vida, programa que foi retomado pela gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e está sob gestão do Ministério das Cidades. "Estamos defendendo duas frentes. Uma com a prefeitura, para reconstruir as casas dos que perderam 100% do que tinham. Podemos utilizar alguns dos planos da prefeitura com recursos da Defesa Civil para isso, dentro de uma situação de calamidade homologada, e rapidamente entrar em fase de construção", explicou Góes.

Em outra frente, segundo o ministro, é importante que o município identifique terrenos apropriados para a construção de moradias populares, para que aí seja possível estabelecer parcerias via Minha Casa, Minha Vida. Segundo o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, o município já tem mapeadas três áreas em fase final de estudos de viabilidade, que juntas somariam mais de 580 unidades habitacionais.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R3

## Instituto apontou, há 4 anos, alto risco em 161 casas de São Sebastião



Um relatório apresentado em dezembro de 2018 pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, mostrava que havia em São Sebastião 161 moradias em áreas de risco alto para deslizamentos.

O documento apontou ainda que 2.043 moradias estavam em áreas de risco médio ou baixo para deslizamentos no município.

O documento do IPT não listou na área da Barra do Sahy, no litoral Norte, um dos locais mais afetados pelos temporais ocorridos no último domingo (19), nenhuma construção em situação de risco alto ou muito alto.

Isso mostra, segundo o diretor técnico do IPT, Fabrício Mirandola, que o pode ter tido uma ampliação da ocupação irregular desde a publicação do relatório. Ele destaca ainda que, pelo relato dos moradores, as vítimas foram atingidas pela lama quando deixavam as residências.

“Parte das pessoas que foram atingidas não estavam mais dentro das casas, elas estavam nas ruas e nas vielas, saindo, fugindo das moradias. Quando a gente tem esse processo de liquefação do solo, esse material tende a seguir o caminho das ruas, porque a rua normalmente segue o caminho natural da água”, disse.

Eventos mais recorrentes

O diretor ressalva ainda que o relatório de 2018 foi feito baseado em dados da média histórica de chuvas do local e não previa a ocorrência atípica das precipitações que atingiram a região no último domingo. Mas, segundo ele, o episódio recente pode indicar uma nova tendência.

“E aí a gente acaba tendo, menos de 10 anos depois, um evento que é quase cinco vezes maior do que esse [de 2014].”

Realmente a gente vem tendo modificações no clima”, destacou. “Isso pode indicar, a gente não consegue cravar mas, pelo que a gente vem vendo dos históricos, que eventos extremos como esse eles vão ser mais recorrentes, e a gente precisa para preparado”, acrescentou.

Ele conta que o relatório faz referência a um temporal ocorrido em 2014 na região, que acumulou cerca de 180mm de chuva. Pelo modelo utilizado no documento, o instituto previu que uma nova chuva desse porte poderia voltar a ocorrer apenas daqui a 60 anos, previsão chamada tecnicamente de tempo de retorno.

#### Processo natural

Para o professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Rio Claro, e diretor da Federação Brasileira de Geólogos, Fábio Augusto Reis, o evento ocorrido no litoral Norte é um processo natural da região e deverá continuar a acontecer no futuro.

“Já ocorreram outros eventos, não com essa magnitude, mas eventos extremos na história do Brasil, na Serra do Mar. Isso vai continuar ocorrendo.

Outros exemplos extremos vão ocorrer, isso faz parte do processo natural e a Serra do Mar é uma serra que sempre teve processos de deslizamentos, escorregamento, e vai continuar tendo”, disse.

Ele cita, como exemplo, os deslizamentos em série que ocorreram em 1967 no município de Caraguatatuba, também no litoral Norte, em que morreram cerca de 450 pessoas. “O evento de 67 foi muito pior.

Só que, naquela época, tinha 15 mil pessoas morando em Caraguatatuba. Se aquele mesmo evento tivesse ocorrido hoje, estaríamos falando de milhares de pessoas mortas”.

“Então é isso que a gente tem que separar: o evento natural vai continuar. Agora, o grande problema está na ocupação, na ocupação desordenada que ocorre nessas cidades”, acrescentou.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R3

## União Química doa cerca de 30 mil unidades de medicamentos às vítimas em São Sebastião



A União Química Farmacêutica Nacional, representada pelo seu presidente Fernando de Castro Marques, envia cerca de 30 mil unidades de medicamentos em doação para a Santa Casa de São Sebastião, para atendimento às vítimas da tragédia ocasionada pelas fortes chuvas no litoral norte paulista.

Foram enviados medicamentos controlados, injetáveis, analgésicos, anestésicos, antibióticos entre outras categorias que auxiliam no tratamento das pessoas que foram afetadas.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R3

## Defesa Civil de São Sebastião alerta para forte chuva nesta quinta (23)

A Defesa Civil de São Sebastião informa que o município entra em estado de atenção devido ao alerta de forte chuva na cidade e região, com previsão de acumulado de cerca de 35 mm, nesta quinta-feira (23).

De acordo com alerta da Defesa Civil do Estado de São Paulo, "há condições para chuvas intensas, acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo nesta semana". O acumulado previsto para o Litoral Norte, nesta quinta-feira, segundo a DC do Estado, é de 35 mm.

São Sebastião está em Estado de Calamidade Pública, após tempestade da madrugada do domingo (19), que provocou a morte de 47 pessoas na Costa Sul, vítimas de enchentes e desabamento de residências; deslizamento de encostas que causaram interdição em vários trechos da rodovia SP-55 (Rodovia Dr. Manoel Hyppolito Rego).

Na madrugada do domingo, o temporal superou 600 mm de chuva, e deixou um rastro incalculável de destruição, com 1845 (números desta quarta-feira, 22) desabrigados, a maioria socorrida nos abrigos organizados pela Prefeitura, e bairros ilhados, com problemas de abastecimento de energia, água e telefonia.

A Defesa Civil sempre orienta que a população, caso repare deslocamento de terra ou possível desastre, deixe o local de risco e entre em contato pelo 199.

Outros telefones de emergência são:

Polícia Municipal: 153

Polícia Militar: 190

SAMU: 192

Corpo de Bombeiros: 193

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal R3

## Exército Brasileiro mobiliza efetivo em apoio à população em São Sebastião



Desde domingo, dia 19, o Exército Brasileiro emprega cerca de 600 militares na Operação São Sebastião, em apoio à Defesa Civil no litoral norte de São Paulo. A Força-Tarefa do 6º Batalhão de Infantaria Leve está atuando na escavação e busca de vítimas após os deslizamentos de terra em Boiçucanga e Barra do Sahy. A tropa também atua no transporte e escolta de doações arrecadadas pela Prefeitura Municipal de São Sebastião.

O acesso terrestre até a Barra do Sahy é viabilizado pela Engenharia do Exército, que trabalha na desobstrução de pontos da Rodovia Rio-Santos (BR-101) em cooperação com outras agências.

Seis aeronaves da Aviação do Exército cumprem missões de reconhecimento, transporte de doações até a região de Juquehy, que segue isolada, e transporte de equipes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e de cães farejadores da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, que atuam na busca por desaparecidos junto aos militares do Exército.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Repórter Online Litoral

## Governo De SP Anuncia Pacote De Medidas Para O Litoral Norte Após Fortes Chuvas



O governador Tarcísio de Freitas fez, nesta quinta-feira (23), reunião com secretários de Estado e representantes de empresas ligadas ao Governo de São Paulo, como Sabesp, Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e Departamento de Estradas de Rodagem (DER), no Teatro Municipal de São Sebastião.

Tarcísio destacou o projeto Vilas de Passagem, que vai construir casas geminadas de rápida edificação para acolher desabrigados e desalojados pelas fortes chuvas que atingiram a região, em parceria com a iniciativa privada. "Já temos uma grande empresa que se ofereceu pra construir as casas, que serão feitas em terrenos cedidos pela Prefeitura", disse o governador de São Paulo.

Em parceria com as Prefeituras, Tarcísio anunciou também a construção de casas definitivas pela CDHU em terrenos do Executivo municipal.

### Prevenção de desastres

Outra medida anunciada é a instalação de sirenes onde há risco de desabamento e enchente. "No ano que vem, na próxima temporada de chuvas, haverá sirenes avisando as pessoas nessas áreas de risco e elas estarão treinadas pra saber o que fazer quando essas sirenes tocarem."

Também serão adquiridos novos radares meteorológicos pelo Governo de São Paulo. A ideia é trocar os equipamentos utilizados atualmente por modelos mais modernos e tecnológicos. Além disso, serão posicionados novos instrumentos no Litoral Paulista para melhorar a capacidade de previsão meteorológica na área, já que quase todos os instrumentos utilizados hoje estão localizados no Planalto.

O governador ressaltou ainda que vai investir na educação das crianças, pois "elas aprendem muito mais rápido que os adultos" ao anunciar a criação de uma disciplina chamada Defesa Civil e Primeiros Socorros nas escolas.

Além disso, uma escola que foi destruída pelos deslizamentos em São Sebastião será reconstruída pelo Governo do Estado. Outras sete unidades de ensino que estão servindo como abrigo para desalojados deverão ter as aulas retomadas no dia 6 de março. A secretaria de Educação vai disponibilizar aulas de reforço e ensino à distância para crianças que ficaram sem aulas.

#### Diálogo

Tarcísio de Freitas antecipou que fará conversas com representantes das companhias de telefonia celular para avaliar meios para facilitar o envio de mensagens via SMS para alertar a população em ocasiões de risco de desastres. "Mais de 30 mil pessoas no litoral receberam mensagens de alerta. Foram disparadas 2,6 milhões de mensagens SMS, mas não foi suficiente. Vamos dialogar para utilizarmos um sistema que possa alcançar todos", declarou.

#### Apoio aos empreendedores

Linhas de crédito também estão em curso, tanto para microempreendedores quanto para empresas de maior porte, Prefeituras e setor de Turismo. Para os microempreendedores, por exemplo, serão reservados até R\$ 30 milhões em créditos de até R\$ 21 mil, com carência de 180 dias para começar a quitação do financiamento e taxa zero. Espera-se que mais de mais de mil pequenos negócios acessem essa modalidade.

#### Serviços

Uma unidade móvel do Poupatempo será enviada nos próximos dias para ajudar moradores da Vila do Sahy, uma das áreas mais atingidas pelos deslizamentos, a tirarem a segunda via de documentos perdidos por conta dos desastres naturais.

O Centro Social também é parte do pacote de novidades e será administrado pelo Fundo Social de São Paulo (Fussp). A estrutura será instalada na Barra do Sahy e vai promover a capacitação de pessoas para o mercado de trabalho.

#### Recuperação de rodovias

Nas rodovias, o processo de recuperação se inicia pelas providências emergenciais, para dar trafegabilidade às vias, e, depois, passa-se à fase de recuperação estrutural. A Rodovia Mogi-Bertioga já teve contratação para obras de recuperação da via – a previsão é que sejam necessários seis meses de trabalhos, com possibilidade de liberação parcial em dois meses. A Rio-Santos, por sua vez, já está liberada para tráfego.

O DER já está trabalhando em projetos para conter encostas à beira de rodovias no estado. "Vamos pegar os pontos de maior risco e vamos tratar de dar mais segurança à Rio-Santos. Será um investimento de grande porte para erguermos estruturas que consigam conter deslizamentos e processos erosivos em casos de novas chuvas fortes", afirmou Tarcísio de Freitas.

#### Habitação

Para atendimento imediato às famílias neste primeiro momento será oferecido auxílio moradia pela Secretaria de Desenvolvimento Social com operacionalização pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). O cadastro único das famílias será feito em parceria com a Prefeitura de São Sebastião.

Outras áreas para novos conjuntos habitacionais nas localidades atingidas estão sendo identificadas para ampliar a oferta de moradias.

Também serão disponibilizadas cerca de 150 das 1.500 unidades habitacionais de um empreendimento feito com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) em parceria com o Governo Federal em Bertioga. O conjunto está com entrega programada para os próximos meses.

## Segurança

Um posto avançado móvel da Polícia Militar foi instalado na Barra do Sahy para garantir a segurança da operação de suprimento de alimentos e materiais para os atingidos pelo desastre.

## Doações

Por fim, o governador elogiou a solidariedade com as vítimas. Já foram enviadas 55 toneladas de donativos até o momento.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

## Tarcísio de Freitas anuncia ações de auxílio às vítimas da tragédia em São Sebastião. Saiba aqui.

(Da Redação) O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas divulgou uma série de medidas para auxiliar as vítimas da tempestade que assolou São Sebastião no final de semana, entre elas, uma política habitacional de emergência. O anúncio foi feito após reunião do secretariado, em entrevista coletiva, no início da tarde desta quinta-feira (23/2), no Teatro Municipal de São Sebastião.

Inicialmente, o governador, que está no Município desde domingo (19), atualizou os números da tragédia. Foram confirmadas 48 mortes, há 38 pessoas desaparecidas e são 1.730 desalojados e 1.799 desabrigados. Cinco frentes de buscas atuam para localizar os desaparecidos, sendo três em Barra do Sahy e duas em Juquehy.

Com relação às estradas, nesta quarta-feira (22) foi desbloqueado um trecho de cerca de 1,5 km, entre Barra do Sahy e Juquehy. Inicialmente, a liberação no sentido sul é para veículos de emergência e suprimento. Em breve, deve ser liberada para a população em geral, segundo o governador.

Sete escolas do Município são usadas como abrigo e o objetivo é liberá-las para as aulas a partir de 6 de março. Além disso, a Escola Estadual Plínio Gonçalves foi destruída e será reconstruída pelo Governo do Estado.

Tarcísio de Freitas afirmou que o objetivo é retirar e não permitir que as pessoas que retornem às áreas de risco. "O município possui poucas áreas, que têm de ser aproveitadas ao máximo. Iniciamos a discussão da flexibilização do gabarito para construção de casas, com o objetivo de aumentar de nove para 15 metros a altura máxima. O objetivo é aproveitar mais o terreno e manter pessoas nos seus bairros".

A Prefeitura deve transferir para a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) uma área de no Bairro da Topolândia de 9.5 mil m<sup>2</sup>, uma área na Barra do Sahy próximo ao Verdescola e 12 mil m<sup>2</sup> em Maresias.

"Vamos construir a Vila de Passagem em parte dos terrenos. São moradias provisórias, dignas e mobiliadas. São construções mais rápidas, que as pessoas ficariam até a conclusão das unidades da CDHU. Assim que um grupo fosse para as casas, outras pessoas ocupariam a Vila de Passagem", explicou o governador.

A Vila de Passagem deve ser construída pela iniciativa privada. Segundo o governador, a Vale do Rio Doce e instituições financeiras querem ajudar na recuperação das áreas atingidas e ele solicitou a construção de casas.

O governador afirmou que o caso de São Sebastião será usado para definir um modelo de enfrentamento de crise, principalmente a desmobilização de pessoas de áreas de risco. "É preciso treinar as pessoas pra saberem

quando sair de casa e para onde irem. Isso deve ser feito pelas crianças, que aprendem rápido e levam a informação pra casa. Vamos incluir a disciplina relacionada à defesa civil e primeiros socorros”.

Em Barra do Sahy, foi instalado um posto de comando avançado da Polícia Militar com objetivo de oferecer maior segurança no local. Uma unidade do Poupatempo móvel vai fazer a segunda via para as pessoas que perderam os documentos na tragédia.

Também está previsto o Auxílio Calamidade, com recursos na ordem de R\$ 20 mil para cada grupo de 50 pessoas. Os recursos serão repassados por intermédio da Prefeitura.

Para micro e pequenos empreendedores, foi destinada uma linha de crédito com empréstimos de até 21 mil, com seis meses de carência e pagamento em 48 meses com juro zero.

O Desenvolve SP vai disponibilizar R\$ 283 milhões para empréstimos às prefeituras atingidas pela catástrofe, além do estudo de aporte de crédito na reembolsável. Haverá recursos ainda para empreendedores maiores.

O governador anunciou ainda créditos do Desenvolve SP para o Turismo, que deve ser prejudicado e a criação de uma agenda cultural para a baixa temporada, com objetivo de atrair turistas para a região.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

## 50 toneladas de alimentos são doadas as vítimas das chuvas pelo Fundo Social.

(Da Redação) O Fundo Social da Prefeitura de São Sebastião divulgou nesta quinta-feira (23/2), o número de donativos, as vítimas das chuvas que atingiram o município, principalmente nos bairros da Costa Sul.

Até o momento, 50 toneladas de alimentos não perecíveis, e outros itens, tais como, água mineral, produtos de limpeza e higiene pessoal, fraldas geriátricas e infantis, roupas, masculino, feminino adulto e infantil, calçados, cobertores, toalhas de banho e roupas de cama foram doados.

O Fundo Social agradece a doação de cada parceiro solidário, neste momento tão difícil, e conta com a ajuda de todos. A cidade está em estado de calamidade pública.

As doações em dinheiro podem ser feitas através da conta Fundo Social de Solidariedade do Município de São Sebastião, CNPJ: 28.086.952/0001-99, Banco do Brasil, Agência 0715-3, Conta Corrente: 54708-5 e Chave PIX CNPJ: 28.086.952/0001-99. A cidade está em estado de calamidade pública.

Para doações de cestas básicas, o governo estadual disponibilizou a Conta Bancária, Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.490-5, CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98, Chave PIX: 44.111.698-0001/98. Para doar cobertores, Conta Bancária Banco do Brasil, Agência 1897-X, Conta Corrente Número 19.7771-8, CNPJ/MF 44.111.698/0001/98. Chave PIX: doacoesfussp@sp.gov.br.

As entregas de alimentos não perecíveis, água mineral e roupas limpas e em bom estado para uso, devem ser feitas no depósito da FUSSP, Avenida Marechal Mário Guedes, 301, Jaguaré, São Paulo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Mais informações pelo site: saosebastiao.sp.gov.br e fundosocial.sp.gov.br/.

Polo de Capacitação do Fundo Social, Rua das Hortênsias, 117, bairro Jaraguá;

Centro de Apoio Educacional (CAE), Rua Vereador João Orlando de Carvalho, 410, bairro Pontal da Cruz;

CAE Vila Amélia, Rua Jaime Scarameli, 87;

Escola Municipal (EM) Professora Patrícia Viviani Santana, Avenida Professor Doutor José Machado Rosa, 899, bairro Topolândia;

Núcleo de Assistência Social (NAS), Avenida Dr. Francisco Loup, 1.316, bairro Maresias;

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Rua Sargento Filisbino Teodoro da Silva, 200, bairro Boiçucanga;

Escola Estadual (EE) Professora Sebastiana Costa Bittencourt, Rua Valinhos, 136, bairro Barra do Una.

Podem ser doados alimentos não perecíveis, água mineral, produtos de higiene pessoal, e de limpeza, fraldas geriátricas e infantis, roupas, masculino, feminino adulto e infantil, calçados, cobertores, colchões, camas, toalhas de banho, roupas de cama, eletrodomésticos, entre outros.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

## São Sebastião conta 48 mortes; Litoral Norte chega ao total de 49.

(Da Redação) Com a confirmação de um novo óbito, o número de mortes registradas foram de 48 em decorrência das fortes chuvas que assolaram o município na madrugada de domingo (19/2).

Há, no momento, 1.845 abrigados em São Sebastião, em escolas, creches e igrejas.

No momento, 38 pessoas seguem desaparecidas no município.

Equipes do município de São Sebastião com psicólogas e assistentes sociais fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas.

Trinta e oito corpos já foram identificados e liberados para o sepultamento.

São 13 homens adultos, 12 mulheres adultas e 13 crianças.

A Secretaria de Estado da Saúde informa que 20 adultos e seis crianças vítimas das chuvas foram atendidas, até o momento, no Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN).

Deste total, 17 permanecem internados com estado de saúde estável. Outros cinco pacientes já receberam alta hospitalar e quatro foram transferidos para outras unidades.

Ubatuba

Um óbito foi registrado em Ubatuba, no domingo (19/2), chegando a um total de 49 mortes na tragédia das chuvas no Litoral Norte. O óbito em Ubatuba foi de uma criança de 7 anos.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

## Prefeitura suspende linhas do transporte universitário para Mogi das Cruzes e Caraguatatuba.

(Da Redação) A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria da Educação (SEDUC), informa que as linhas do transporte universitário para Mogi das Cruzes estão suspensas a partir de hoje (23/2) por prazo indeterminado em razão do estado de calamidade pública decretado no município.

O transporte para Caraguatatuba também está suspenso hoje (23/2) e amanhã (24) considerando que o Centro Universitário Módulo manteve estes dois dias de aulas em formato EAD (online e não presencial), devendo retornar na próxima segunda-feira (27).

A linha 02, com destino a São José dos Campos, funciona normalmente hoje (2

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## Tarcísio defende prédios mais altos em São Sebastião para ampliar moradia



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), defendeu nesta quinta-feira (23) a verticalização das edificações em São Sebastião para ampliar a oferta de habitação em área segura na cidade.

A sugestão foi feita após o temporal que deixou ao menos 49 mortos no litoral norte do estado, no último fim de semana. "Hoje nós temos em algumas áreas com a possibilidade de construção de até 9 metros de altura.

A gente quer chegar até 15 metros. A gente teria a condição, numa mesma área, de aproveitar mais o terreno e fazer novas casas", disse o governador durante entrevista coletiva.

O governador defende um plano habitacional com urgência para atender às vítimas da tragédia sebastianense.

"Áreas disponíveis de São Sebastião devem ser transferidas para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU). É o caso das áreas no bairro da Topolândia, com 9.500 m<sup>2</sup>, e uma outra área no bairro Barra do Sahy e uma local com 12 m<sup>2</sup> em Maresias. São áreas que podem comportar a construção de casas e abrigar essas pessoas".

O governador declarou também ter acordado com a Vale a construção de residências provisórias para desabrigados até a construção das moradias permanentes.

"As casas do projeto 'Vidas de Passagem' conseguem ser construídas em pouco tempo. Assim, os moradores desabrigados poderão ter um espaço digno. O aluguel social e o auxílio moradia também estão no radar, mas há dificuldade em encontrar casas para alugar. Essas famílias pertencem aquele local. Não faz sentido que agora elas morem em Caraguatatuba ou em outra cidade."

Tarcísio afirmou que as casas serão financiadas por empresas, sendo uma delas a Vale. Não foi informado o material de construção dessas residências. Apenas foi dito que elas serão mobiliadas.

Não há prazo para o início das construções. O número de mortos vítimas do temporal que devastou São Sebastião no último domingo, 19, chegou a 49 nesta quinta-feira. Mais de 38 pessoas estão desaparecidas e centenas estão desabrigadas.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## Só o alerta não resolve, diz ministro da Integração em São Sebastião



O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, foram nesta quinta-feira (23) a São Sebastião para discutir formas de apoiar as vítimas da tempestade no litoral e evitar novas tragédias.

Em coletiva de imprensa, Góes reafirmou que o país possui 14 mil pontos com alto risco de deslizamentos de terra, onde vivem um total de 4 milhões de pessoas, e indicou que compete a municípios e estados a instalação de sistemas de alerta para que as pessoas deixem áreas de risco a tempo.

O ministro afirmou que o país está bem estruturado em termos de monitoramento e que a Defesa Civil Nacional avisou os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais sobre a possibilidade de emergências no Carnaval. A informação, porém, precisava ter alcançado a comunidade e sido seguida

"[O alerta] Desce para o município, o município desce para a comunidade. Desce pela televisão, pelo rádio, pelo jornal, pelo WhatsApp, pelo SMS", comentou Góes, para em seguida acrescentar que, no ritmo de vida atual, esse formato tradicional já não é suficiente.

Para ele, é necessário haver um sistema local de sirenes e investimentos na educação da população. "Onde a igreja, a escola, o supermercado, os trabalhadores e trabalhadoras tenham essa consciência que todos nós devemos desenvolver para dizer: 'Olha, na hora que tocar a sirene, tem que evacuar, tem que sair da área'. E aí o dono do hotel, do supermercado, não pode resistir porque é risco de vida", disse.

O ministro afirmou que a experiência com alarmes e educação já é adotada no Brasil e em outros países, e disse que ouviu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um pedido para ampliar a preparação das comunidades em áreas de risco.

"Só o esforço da Defesa Civil e dos meios de comunicação de darem o alerta percebemos que não resolve. Então uma das coisas que nós vamos intensificar com os governos estaduais, o presidente Lula me pediu

isso, [...] é hierarquizar essas áreas e começar junto com os municípios, que aí é uma responsabilidade mais municipal, estadual, a instituir, estruturar esses sistemas de alerta locais."

Lula esteve em São Sebastião na segunda-feira (20) ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que permanece no litoral para acompanhar os trabalhos de resgate e reconstrução.

Até o fim do dia, Góes e França devem visitar o hospital de campanha do porta-aviões Atlântico, maior navio da Marinha, atracado em São Sebastião para auxiliar no atendimento às vítimas, e participar de uma reunião com o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB), sobre possíveis áreas para a construção de moradias populares.

"Nós já temos uma área reservada na Vila Sahy, uma área plana, que entra agora na fase final de estudos. Essa área já estava todinha sendo documentada e preparada para receber cerca de 180 unidades. Temos uma outra área para receber 220 unidades no bairro de Maresias e uma terceira área no bairro da Topolândia, que também foi vítima desses escorregamentos, para mais cerca de 180 unidades", disse Felipe Augusto na coletiva.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## Estado oferece acolhimento psicológico para vítimas de temporal de São Sebastião



A Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio do programa CRAVI (Cidadania Itinerante e do Centro de Referência e Apoio a Vítimas), está disponibilizando a partir desta quinta-feira (23) recursos humanos e serviços gratuitos para as vítimas das enchentes no litoral norte de São Paulo.

“Serão enviadas, imediatamente, equipes do CIC (Centro de Integração da Cidadania) e do CRAVI (Centro de Referência e Apoio a Vítimas) para, em um primeiro momento, atuar na cidade de São Sebastião”, afirmou o secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto.

De acordo com Prieto caberá ao CIC oferecer, gratuitamente, por meio de unidade móvel do programa Cidadania Itinerante, atendimento para emissão de documentos: certidões de nascimento, casamento ou óbito, CPF – primeira e segunda vias -, cartão do SUS e agendamento no Poupatempo de RG. Já o CRAVI vai cuidar do acolhimento das vítimas por psicólogos e assistentes sociais, profissionais indispensáveis em uma situação tão grave como a ocorrida no litoral norte paulista”.

A Coordenação de Políticas para a Juventude também fará a reunião de jovens voluntários, entre eles escoteiros, para ajudar no trabalho de busca, remoção e apoio às famílias. A logística para deslocamentos será cedida pela Fundação CASA.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## 580 casas devem ser construídas para vítimas de chuvas em São Sebastião



O prefeito Felipe Augusto (PSDB) estimou que 580 casas serão construídas em três terrenos seguros de São Sebastião para as famílias vítimas das chuvas históricas que atingiram a cidade no fim de semana. Ele participou nesta quinta (23) de uma entrevista coletiva ao lado dos ministros Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Márcio França (Portos).

"Já temos uma área plana reservada na Vila do Sahy, que entra na fase final de estudos. Ela já estava sendo toda documentada e preparada para receber cerca de 180 unidades", disse o Prefeito de São Sebastião. Também há estudos para a construção de:

- 220 unidades no bairro de Maresias
- 180 unidades no bairro de Topolândia

Nesta quinta, em entrevista ao UOL News, o prefeito Felipe Augusto disse que já tentou viabilizar a construção de casas populares em Maresias, um bairro nobre de São Sebastião, mas que foi barrado por moradores de classe média e alta.

O ministro Waldez Góes afirmou há recursos federais para a construção das casas em São Sebastião. "A preocupação do presidente Lula é que se demora para arranjar o terreno, podemos ter um problema sério de espera. [Defendemos] construir logo as casas daqueles que perderam 100%".

Waldez diz que é possível usar a situação de calamidade pública para repassar mais rapidamente os recursos necessários. O ministro também falou em retomar o PAC Encostas, para fazer intervenções em áreas de risco.

"A situação aqui foi a mais grave, por causa dos falecimentos, mas a situação de encostas tem em todo o litoral", acrescentou Márcio França. "Nós vamos evitar que chegue no ponto que chegamos aqui, se a gente conseguir evitar orientando as pessoas para a construção das casas".

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## 'Estão todos enterrados aí', diz pedreiro que perdeu família em São Sebastião, SP



Não são raros moradores e moradoras da Barra do Sahy, área mais atingida pela chuva em São Sebastião (SP), que relatam terem perdido múltiplos parentes. Próximo de um locais que o rio de lama devastou, o pedreiro Reginaldo Gomes dos Santos, 49, tinha dificuldade para numerar os familiares que foram vitimados.

"Estão todos enterrados aí. Aqui tem três, lá na rua Um tem uns quatro", calcula, incluindo na conta os parentes que desapareceram também na rua Zero. Ele tinha entes nas duas vielas onde a lama soterrou mais casas. "Eram todos primos e sobrinhos. Tudo morto aí. Tem minha sobrinha, a Jéssica, o Tonho, a Mariana... Um monte".

Santos é um sobrevivente da tragédia. Também morava na rua Um, mas sua casa foi menos atingida. Ele tomava fôlego enquanto falava com a reportagem. Há quatro dias está ajudando nas escavações.

"Agora eu vou me meter pra dentro dessa lama e voltar para a luta", disse, indo na direção do lamaçal onde o cheiro característico de cadáver se misturava ao odor de esgoto.

Outro que sofreu com múltiplas perdas foi o mecânico Allan Bruno Benício de Siqueira, 31. "Aqui na casa estavam meu padrasto, minha mãe, minha irmã e sobrinha, que um dia antes fez 9 anos", relata. Ele segura um telefone celular e uma carteira de documentos enlameados.

Da casa mencionada pelo mecânico, sobraram as colunas de concreto que sustentavam o portão por onde dezenas de pessoas entravam para retirar lama e entulho em busca de vítimas. Moradores afirmam haver cerca 30 soterrados somente naquele local, incluindo a família de Siqueira, que não havia sido encontrada até a tarde desta quarta-feira (22). "Perdi quatro entes meus aqui."

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## Hospital de Campanha da Marinha chega em São Sebastião para dar apoio às vítimas



As vítimas do temporal que assolou São Sebastião, no último domingo (19), poderão contar com a ajuda do maior navio de guerra da Marinha do Brasil que atracou no Porto de São Sebastião, nesta quinta-feira (23), por volta das 11h.

O 'Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico' tem 200 metros de comprimento e capacidade total de transportar até 1,4 mil militares e 18 aeronaves. A embarcação trouxe para São Sebastião 28 médicos de diversas especialidades entre ortopedista, cirurgião geral, anestesista, cirurgião dentista, farmacêutico e profissionais de enfermagem e de saúde bucal.

Serão mais de 200 leitos hospitalares disponíveis, ampliando a capacidade de atendimento às vítimas das fortes chuvas que atingiram São Sebastião.

De acordo com informações do Estado, o Atlântico conta ainda com seis helicópteros e três embarcações de desembarque de viatura e pessoal, que terão a tarefa de chegar a localidades isoladas e que estão sem acesso terrestre. Cada uma das três estruturas tem capacidade para transportar 35 pessoas.

### História do "Atlântico"

Ele foi construído na cidade de Barrow-in-Furness, no interior da Inglaterra, em 1998. Antigamente conhecido como 'HMS Ocean', a embarcação serviu à Marinha Britânica por 20 anos e participou de operações da Otan na Guerra do Iraque e em ações humanitárias Ásia, Caribe e Oriente Médio.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## Último ponto da Rodovia Rio-Santos é desobstruído em São Sebastião



O último ponto de interdição total na rodovia Rio-Santos (SP-055), no trecho entre São Sebastião, foi desobstruído nesta quarta-feira (22). A ação foi um trabalho do DETRAF (Departamento de Tráfego), com apoio das equipes do DER (Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo) e do Exército Brasileiro.

Leia mais: São Sebastião entra em estado de atenção, diz prefeitura

O tráfego, por ora, está liberado para veículos de resgate e serviços. Técnicos do DER monitoram a via e a previsão é que o tráfego seja liberado para os veículos em geral ainda nesta quinta-feira (23).

No quilômetro 140 ao 142, no trecho da praia Toque Toque, o tráfego está fluindo em sistema pare e siga, priorizando o sentido leste (Tamoios). No km 136 (Guaecá) sentido oeste (São Sebastião) há triagem para acesso.

Mogi-Bertioga e Tamoios

A subida da serra pode ser feita pelo Sistema Anchieta-Imigrantes ou Rodovia dos Tamoios, a depender do ponto na Rio-Santos (SP-055) onde o motorista se encontra.

Caso esteja na altura da Praia de Jaquehy (km 176), sentido Bertioga, a rota alternativa é somente o Sistema Anchieta-Imigrantes. Para o motorista que estiver do outro lado da interrupção total da SP-055, no km 174, a rota alternativa é somente a Rodovia dos Tamoios.

A Mogi-Bertioga está interditada desde o domingo (19). Cerca de 77% dos veículos haviam retornado por essas rodovias, segundo o COI-DER.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## São Sebastião entra em estado de atenção, diz prefeitura



A Prefeitura de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, informou na noite desta quarta-feira (22) que o município entrou em estado de atenção devido ao alerta de forte chuva na região. A previsão é de acúmulo de 35 mm entre até sexta-feira (24).

"A Defesa Civil sempre orienta que a população, caso perceba deslocamento de terra ou possível desastre, deixe o local de risco e entre em contato pelo 199", diz o comunicado. Além do 199, a população pode ligar para a Polícia Municipal (153), Polícia Militar (190), Samu (192) e Corpo de Bombeiros (193).

Entre os pontos de alerta que precisam de atenção estão a descida de água barrenta dos morros, postes e árvores inclinados, taludes deslizando e rachaduras que aumentam nas casas. Diante desses sinais, a orientação é para as pessoas saírem de casa e procurarem lugares mais seguros.

Segundo a Defesa Civil de São Paulo, a previsão é de pancadas de chuvas, descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo em algumas regiões do estado. A recomendação é de atenção especial às áreas vulneráveis, onde podem ocorrer deslizamentos, desabamentos, alagamentos e enchentes.

O litoral norte vive um cenário trágico por causa das chuvas históricas do final de semana, com ao menos 48 pessoas mortas e dezenas de desaparecidos, vítimas de enchentes e desabamento de casas. A cidade mais afetada é São Sebastião, que está em situação de calamidade pública.

Na madrugada de domingo (19), choveu mais de 600 mm na cidade. Quarenta e sete das 48 mortes já confirmadas ocorreram em São Sebastião.

Segundo a prefeitura, há 1.845 desabrigados, a maior parte socorrida em espaços municipais como escolas, creches, igrejas e no Instituto Verdescola, na Barra do Sahy. Por causa da situação, a Secretaria Municipal de

Educação estuda, em conjunto com a Direção Regional de Ensino, uma mudança no calendário escolar da cidade.

Há também bairros ilhados e com problemas de abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica e telefonia.

No grupo Emergência e Desastres Naturais São Sebastião, no Facebook, familiares procuram pessoas desaparecidas e trocam informações sobre a localização de corpos e reconhecimento das vítimas encontradas.

Após pedirem ajuda, há pessoas que voltam às postagens para informar que os familiares ou amigos foram encontrados sem vida.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## Prefeitura de São Sebastião amplia abrigos para desalojados



A prefeitura de São Sebastião ampliou o número de locais para acolhimento de pessoas desalojadas após às fortes chuvas que atingiram o Litoral norte.

Estão disponíveis escolas, creches e demais abrigos montados em igrejas instituições parceiras da cidade. Na Costa Sul, a principal região afetada pela tempestades, há pontos de atendimento nos bairros de Juquehy, Barra do Una, Barra do Sahy, Maresia , Boiçucanga e Cambury.

Confira a lista completa dos locais e seus endereços:

### COSTA SUL

#### Juquehy

Igreja Congregação Cristã no Brasil

Endereço: Rodovia Rio-Santos, 1.400

Igreja Assembleia de Deus - Ministério de Belém

Endereço: Rua da Sabesp (Vila Robson)

#### Barra do Una

EM Professora Maria Virgínia Silva

Endereço: Rua Valinhos, 136

#### Barra do Sahy

EM Henrique Tavares de Jesus  
Endereço: Avenida Adelino Tavares, 301

Creche de Barra do Sahy  
Endereço: Rua Manoel Candido dos Santos, 90

Creche de Barra do Sahy III  
Endereço: Rua Athaide Izidoro dos Santos, 695

Instituto Verdescola  
Endereço: Avenida Marginal, 44

Mareias  
EM Prof.<sup>a</sup> Edileusa Brasil Soares de Souza  
Endereço: Rua Agatha Cristynne Anderson, 33 (Antiga rua do forno)

Boiçucanga  
EMEI Alegria Das Crianças  
Endereço: Rua Tropicanga, 99

EM Prof. Antonio Luiz Monteiro  
Endereço: Estrada do cascalho, 1409

Cambury  
EM Cambury  
Endereço: Rua Olimpio Faustino, 155

#### REGIÃO CENTRAL

Topolândia  
EM Prof.<sup>a</sup> Patrícia Viviani Santana  
Endereço: Av. Prof. José Machado Rosa, 899

#PraTodosVerem: foto mostra uma sala de escola municipal montada para receber desabrigados. Fim da descrição.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: O Vale

## Instituto apontou, há 4 anos, alto risco em 161 casas de São Sebastião



Um relatório apresentado em dezembro de 2018 pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, mostrava que havia em São Sebastião 161 moradias em áreas de risco alto para deslizamentos. O documento apontou ainda que 2.043 moradias estavam em áreas de risco médio ou baixo para deslizamentos no município.

O documento do IPT não listou na área da Barra do Sahy, no litoral Norte, um dos locais mais afetados pelos temporais ocorridos no último domingo (19), nenhuma construção em situação de risco alto ou muito alto. Isso mostra, segundo o diretor técnico do IPT, Fabrício Mirandola, que o pode ter tido uma ampliação da ocupação irregular desde a publicação do relatório. Ele destaca ainda que, pelo relato dos moradores, as vítimas foram atingidas pela lama quando deixavam as residências.

“Parte das pessoas que foram atingidas não estavam mais dentro das casas, elas estavam nas ruas e nas vielas, saindo, fugindo das moradias. Quando a gente tem esse processo de liquefação do solo, esse material tende a seguir o caminho das ruas, porque a rua normalmente segue o caminho natural da água”, disse.

Eventos mais recorrentes

O diretor ressalva ainda que o relatório de 2018 foi feito baseado em dados da média histórica de chuvas do local e não previa a ocorrência atípica das precipitações que atingiram a região no último domingo. Mas, segundo ele, o episódio recente pode indicar uma nova tendência.

“E aí a gente acaba tendo, menos de 10 anos depois, um evento que é quase cinco vezes maior do que esse [de 2014]. Realmente a gente vem tendo modificações no clima”, destacou. “Isso pode indicar, a gente não consegue cravar mas, pelo que a gente vem vendo dos históricos, que eventos extremos como esse eles vão ser mais recorrentes, e a gente precisa para preparado”, acrescentou.

Ele conta que o relatório faz referência a um temporal ocorrido em 2014 na região, que acumulou cerca de 180mm de chuva. Pelo modelo utilizado no documento, o instituto previu que uma nova chuva desse porte poderia voltar a ocorrer apenas daqui a 60 anos, previsão chamada tecnicamente de tempo de retorno.

Processo natural

Para o professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Rio Claro, e diretor da Federação Brasileira de Geólogos, Fábio Augusto Reis, o evento ocorrido no litoral Norte é um processo natural da região e deverá continuar a acontecer no futuro.

“Já ocorreram outros eventos, não com essa magnitude, mas eventos extremos na história do Brasil, na Serra do Mar. Isso vai continuar ocorrendo. Outros exemplos extremos vão ocorrer, isso faz parte do processo natural e a Serra do Mar é uma serra que sempre teve processos de deslizamentos, escorregamento, e vai continuar tendo”, disse.

Ele cita, como exemplo, os deslizamentos em série que ocorreram em 1967 no município de Caraguatatuba, também no litoral Norte, em que morreram cerca de 450 pessoas. “O evento de 67 foi muito pior. Só que, naquela época, tinha 15 mil pessoas morando em Caraguatatuba. Se aquele mesmo evento tivesse ocorrido hoje, estaríamos falando de milhares de pessoas mortas”.

“Então é isso que a gente tem que separar: o evento natural vai continuar. Agora, o grande problema está na ocupação, na ocupação desordenada que ocorre nessas cidades”, acrescentou.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

## Após flagrantes de água a quase R\$100 em São Sebastião, governo diz que pode criminalizar responsáveis



Após flagrantes do litro de água potável sendo vendida a quase R\$100 em São Sebastião, o governo do estado de São Paulo anunciou nesta quinta (23) que agentes do Procon e policiais civis vão endurecer a fiscalização e punições contra quem praticar preços abusivos para obter vantagem da situação de calamidade que atinge a população da cidade.

São Sebastião foi a cidade mais fustigada pelo volume recorde de chuva que caiu sobre o litoral paulista no último fim de semana. Segundo as últimas informações, 48 pessoas morreram vitimadas pelas enchentes, deslizamentos e desmoronamentos, 47 delas em São Sebastião. Outras centenas de pessoas estão desabrigadas ou desalojadas no município.

O governo estadual disse que para estabelecimentos flagrados praticando preços abusivos, além das providências administrativas, serão adotadas "medidas de ordem criminal" com encaminhamento dos responsáveis à Justiça. "Polícia Civil e Procon irão fiscalizar o comércio da região a fim de identificar os abusos relatados pelos moradores. Nos locais onde forem identificados preços abusivos, os policiais e os técnicos do Procon vão avaliar se trata-se de uma medida administrativa passível de multa ou [de] um crime previsto no Código de Defesa do Consumidor".

Superfaturamento e água vendida a quase R\$ 100 em meio à tragédia

Após a tragédia que atingiu o Litoral Norte no último fim de semana, milhares de pessoas enfrentaram falta de água potável, limitação na venda de combustíveis e escassez de alimentos; tal situação foi o suficiente para que comerciantes oportunistas superfaturassem os produtos básicos.

Além das infrações dos itens básicos, pilotos de helicóptero estariam cobrando até R\$ 20 mil para tirar pessoas ilhadas da região atingida pelas chuvas. Em dias normais, a viagem para seis passageiros, além de piloto e co-piloto, sai por R\$8.500 a hora. Os valores mais caros no tempo de até uma hora podem chegar a R\$13 mil.

Ontem (22), Felipe Augusto, prefeito da cidade, fez coro com os denunciante e pediu providências do Procon. "São vendas, mercados, bares, diversas pessoas que tinham estoque", relatou ele. "O que você imaginar está acontecendo", completou.

Moradores confirmam a versão do prefeito. Há relatos do litro de água sendo vendido de R\$40 a R\$93 em locais na cidade. "Não tem mais pão, carne acabou, papel higiênico acabou também. Tem gente que está vendendo 1 litro de água por 40 reais, é um absurdo", relatou a moradora Suzan Tavares.



Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

## Sobe para 49 número de mortos em desastre no litoral de SP



Subiu para 49 o número de mortos nas enchentes e desmoronamentos causados pelas chuvas do último final de semana no litoral de SP. As informações são do último boletim divulgado hoje (23) pelo governo estadual. Em São Sebastião, cidade mais afetada pelo desastre, morreram 48 pessoas, e uma criança morreu em Ubatuba.

Até agora, 38 corpos foram identificados e liberados para o sepultamento. São 13 crianças, 13 homens e 12 mulheres. Segundo o boletim do governo estadual, mais de 3.500 pessoas estão desabrigadas e dezenas de vítimas das enchentes e desabamentos ainda estão desaparecidas.

### Alerta Meteorológico

A Defesa Civil Estadual emitiu um alerta de chuvas fortes para esta quinta-feira (23) para diversas regiões do estado, incluindo o Litoral Norte e a Baixada Santista.

De acordo com o órgão, há previsão para pancadas de chuva acompanhadas por descargas elétricas, fortes rajadas de vento e granizo. Para o Litoral Norte, já castigado pelas chuvas recordes do último fim de semana, está previsto um acumulado de 35 mm. Para a Baixada Santista, a previsão é de 25 mm.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

## Maior navio de guerra da Marinha do Brasil chega a São Sebastião



As vítimas da chuva recorde que assolou São Sebastião no último domingo (19) poderão contar com a ajuda do maior navio de guerra da Marinha do Brasil, que atracou no Porto de São Sebastião nesta quinta-feira (23) por volta das 11h.

O 'Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico' tem 200 metros de comprimento e capacidade total de transportar até 1,4 mil militares e 18 aeronaves.

A embarcação levou para a cidade do Litoral Norte de São Paulo 28 médicos de diversas especialidades entre ortopedista, cirurgião geral, anestesista, cirurgião dentista, farmacêutico e profissionais de enfermagem e de saúde bucal.

Serão mais de 200 leitos hospitalares disponíveis, ampliando a capacidade de atendimento às vítimas das fortes chuvas que atingiram São Sebastião.

A estrutura dispõe de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) completa e ajudará a desafogar os hospitais da região que estão priorizando casos mais graves.

De acordo com informações do Estado, o Atlântico conta ainda com seis helicópteros e três embarcações de desembarque de viatura e pessoal que terão a tarefa de chegar a localidades isoladas e que estão sem acesso terrestre. Cada uma das três estruturas tem capacidade para transportar 35 pessoas.

### História do "Atlântico"

Ele foi construído na cidade de Barrow-in-Furness no interior da Inglaterra em 1998. Antigamente conhecido como 'HMS Ocean', a embarcação serviu à Marinha Britânica por 20 anos e participou de operações da Otan na Guerra do Iraque e em ações humanitárias na Ásia, no Caribe e no Oriente Médio.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

## EXCLUSIVO: Mais três corpos são encontrados em Barra do Sahy



As equipes que estão trabalhando no resgate de sobreviventes do desastre que atingiu o Litoral Norte no último final de semana localizaram mais três corpos na tarde desta quinta-feira (23) na Barra do Sahy em São Sebastião. As informações foram confirmadas pela equipe do Portal Costa Norte que está no local da tragédia.

As informações iniciais apontam que esses corpos são de um casal e que eles foram encontrados juntos. Há uma terceira vítima que ainda não teve o sexo divulgado.

O último boletim oficial do governo estadual havia informado que o número de mortos subiu para 49, sendo 48 pessoas em São Sebastião e uma criança em Ubatuba. Com esses três corpos localizados na tarde de hoje, o número de vítimas fatais sobe para 52.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

## Tragédia: mais dois corpos são localizados em Barra do Sahy após fortes chuvas



Foram encontrados mais dois corpos na Barra do Sahy, em São Sebastião, na tarde desta quinta-feira (23), vítimas das fortes chuvas que atingiram a região no último final de semana. As duas mortes foram confirmadas pela equipe do Portal Costa Norte que está acompanhando a situação in loco. Ao todo, são 54 mortes confirmadas.

Ainda na tarde de hoje, foram encontrados mais três corpos de vítimas fatais das chuvas, sendo um casal - encontrados juntos - e a terceira vítima ainda não teve o sexo divulgado.

O acumulado de chuva nas cidades do Litoral Norte de São Paulo teve o maior volume já registrado no Brasil, atingindo 682 milímetros. Os números da região paulista superaram o de Petrópolis, no Rio de Janeiro, em 2022, que teve o acumulado de 530 milímetros de chuva em 24 horas.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

## Grupo de Resgate do Estado de SP acolhe e ajuda vítimas das enchentes



O Grupo de Resgate (GRAU), da Secretaria de Estado da Saúde (SES), tem atuado nos municípios afetados desde o início dos trabalhos de resgate das vítimas das fortes chuvas que atingiram o Litoral Norte, na noite de sábado (18). O centro das ações é a cidade de São Sebastião, a mais afetada da região.

Em meio aos esforços do resgate médico imediato que o grupo tem mantido de forma intensa nos últimos dias, o gesto e a dedicação do médico Maurício Miname, coordenador do posto médico avançado da cidade, ficaram marcados. Ele fez chegar até uma família isolada, no bairro de Barra do Sahy, o leite especial para o filho, um bebê que necessita dessa fórmula para se alimentar todos os dias.

Miname chegou à cidade de São Sebastião na última terça (21), para iniciar os trabalhos de buscas junto à equipe de médicos e enfermeiros. Quando se preparava para ir a Barra do Sahy, recebeu no seu colo uma missão: "Estava partindo para a região e um colega bombeiro me deu o bilhete com o nome do bebê e de outra pessoa para quem deveria entregar o leite", lembrou.

A família passava o feriado nessa região, e havia levado as latas necessárias para o período que permaneceria no litoral. Com a impossibilidade de se deslocarem para casa, o leite não foi suficiente para os dias que se seguiram ao desastre.

"Assim que peguei o leite em mãos, entrei em contato com o senhor que o bilhete indicava, mas sem sucesso. O sinal estava muito ruim ali, e só depois de chegar à Barra do Sahy conseguimos nos falar", contou. E foi então que o médico do GRAU foi surpreendido pelo senhor do bilhete no local onde os trabalhos se iniciaram, após a equipe conseguir acessar, por terra, a região mais atingida de São Sebastião.

"Foram mais de 35 horas de trabalho, vivenciamos muitas histórias tristes, de perdas. Mas também temos essa grande rede que se formou para ajudar quem precisa, e da qual fazemos parte", concluiu o médico.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: SPRio+

## “Trabalhos pararam”, diz proprietário de imobiliária afetada pelas chuvas em São Sebastião



Trabalhadores, comerciantes e empresários de São Sebastião têm enfrentado dificuldades para seguir seus trabalhos após as fortes chuvas no Litoral Norte ocorridas na noite do último sábado (18). Após os diversos deslizamentos e alagamentos de ruas no município, as rotinas nos estabelecimentos precisaram ser alteradas.

É o caso de uma imobiliária na região da Praia Preta, a Seaport Imóveis, localizada a cerca de 300m de uma das regiões mais afetadas pela tragédia. Em entrevista ao Portal SP RIO+, o proprietário Sílvio Emílio de Oliveira disse que diversas residências que fazem parte da carteira da empresa foram prejudicadas.

“Tivemos bastante dos nossos imóveis disponíveis para venda e locação afetados. Até os de frente para o mar, onde tem uma parte que é subsolo e garagem, tiveram inundações. Nos mais afastados, a água chegou a um metro de altura.”, disse.

### Rotina afetada

Os imóveis nas regiões das praias da Baleia, Juquehy e Barra do Sahy foram os mais afetados. Segundo Sílvio, estas regiões têm predomínio da população trabalhadora contratada.

“Nossa rotina de trabalho parou praticamente. Estamos dando assistência para proprietários, clientes e hóspedes, no sentido de conseguirem ir embora via barco”, disse o empresário.

Na estimativa de Sílvio, os trabalhos de suporte a funcionários e parceiros devem continuar por mais alguns dias.

“Muitos funcionários tiveram água dentro das casas, perda de colchões, móveis, geladeira... [...] Fizemos muitos remanejamentos de casas que estavam mais inundadas para casas que não inundaram. Esse suporte é a nossa rotina agora e teremos uma semana assim, atendendo caseiros que estão desabrigados, funcionários... A rotina de trabalho parou. Estamos atuando agora na recuperação e assistência”, explicou.

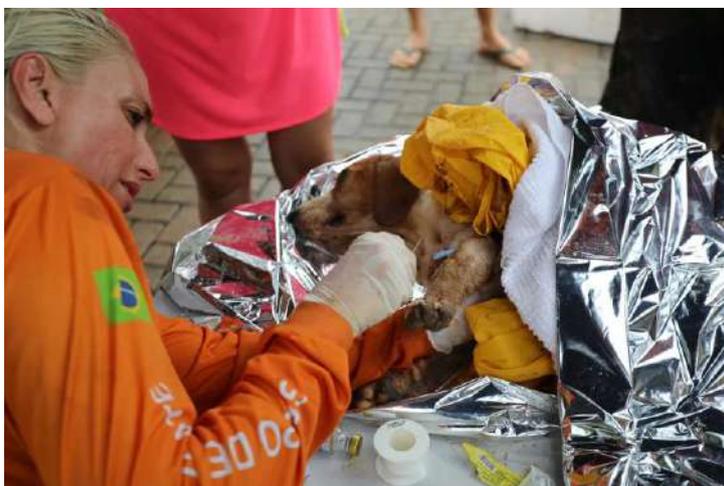


Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: SPrio+

## São Sebastião: grupo de resgate de animais já socorreu 19 cães e gatos



O GRAD se integrou ao Posto de Comando mobilizado pelo Governo do Estado de São Paulo e pela Prefeitura de São Sebastião para resgatar vítimas e apoiar a população atingida pelas fortes chuvas que afetaram a região do Litoral Norte.

As buscas pelos animais continuam, muitas vezes com a presença dos tutores indicando os locais que eles podem estar nos escombros.

Os animais resgatados pelo GRAD estão sendo levados para o Instituto Verde Escola, em Barra do Sahy; e para escolas em Topolândia e Boiçucanga.

Leia mais: Veja como fazer doação às vítimas das chuvas no Litoral Norte

Os pontos de arrecadação de doações também estão precisando de insumos para os pets, como ração, sachê, vermífugo, antipulgas, areia e tapete higiênico.

Em São José dos Campos, as doações podem ser feitas no CD do FUnco Social, que fica na Av. Olivo Gomes, 100, no Parque da Cidade.

Clipping de Notícias: 23/02/2023

Editoria: Cidades

Veículo: SPrio+

## Relatório de 2018 do IPT mostrava risco alto de 161 casas em São Sebastião



Apesar disso, o documento de 2018 não listou casas na Barra do Sahy, bairro mais afetado pelos temporais do último final de semana. De acordo com o diretor técnico do IPT, Fabrício Mirandola, isso pode ser analisado como um aumento na ocupação irregular desde a publicação do relatório.

Leia mais: Veja como fazer doação às vítimas das chuvas do Litoral Norte

Além desse fator, o diretor destaca que o relatório de 2018 foi feito baseado em dados da média histórica de chuvas do local e não previa a ocorrência de precipitações atípicas que atingiram a região nos últimos dias.

O relatório do IPT faz referência a um temporal ocorrido em 2014 em São Sebastião, onde houve um acumulado de 180mm de chuva. Pelo modelo utilizado no documento, o instituto previu que uma nova chuva desse porte poderia voltar a ocorrer apenas daqui a 60 anos.

De acordo com o Cemaden, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, a região do Litoral Norte continua com risco de novos deslizamentos de terra e inundações.